Os corpos dos fuzileiros e das bailarinas Nilma e Selma

Nada sobrou do fuscão que ocupavam os casais

MASSACRE

Militares para passar o domingo foram para o inferninho conhecido por P. G. Churrascaria, ex-Braseirão – Local infestado de marginais e traficantes de tóxicos – Bailarinas servem de isca para os incautos – Beberam durante toda noite – Pela madrugada saíram com as duas mulheres – Os quatro tiveram morte horrível – Saíram de uma ruela, entraram na via principal, em alta velocidade e tiveram pela frente um ônibus – O choque foi inevitável – Bombeiros usaram serras para conseguir a retirada dos cadáveres – P. 5

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII — Terça-feira, 20, e Quarta-feira, 21-1-76 — N.º 6.979

Sem teto e sem rumo certo as vítimas do incêndio na favela

Trinta e duas pessoas foram alojadas no Albergue João XXIII — Várias outras vítimas foram levadas a residências de parentes e amigos — Fundação Leão XIII deverá movimentar 80 assistentes sociais em auxílio aos desabrigados — Parque São Sebastião é agora um amontoado de lixo — Leia na página 5

Desesperados, os favelados tentavam salvar o pouco que possuíam

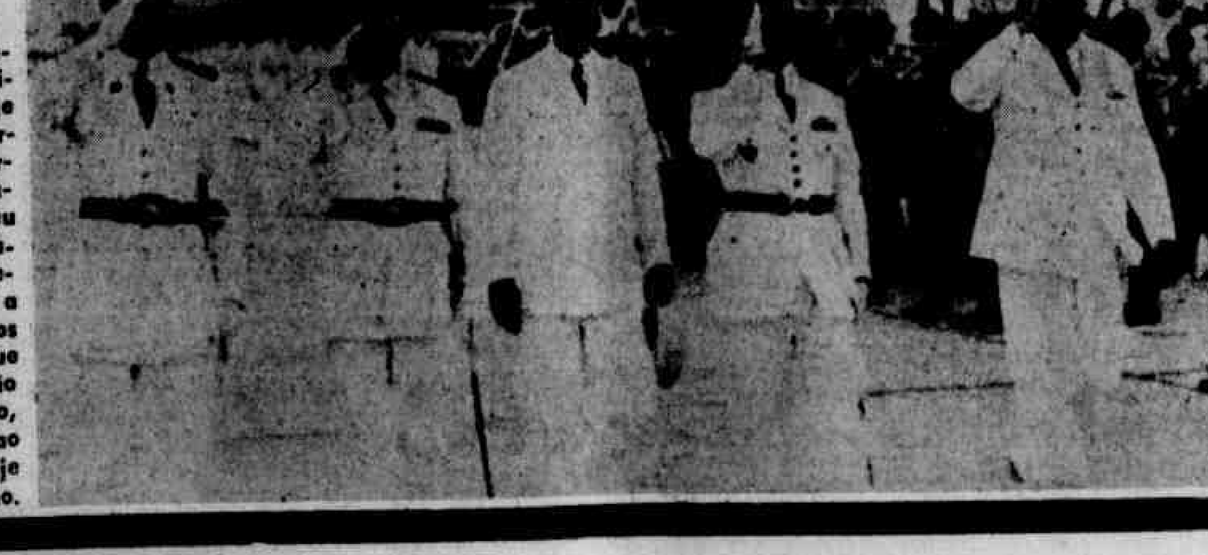
João Carlos de Sousa, Manuel Neves da Silva e Gilberto Cerri, os assaltantes presos na delegacia

POLÍCIA DE CAXIAS TIROU DE CIRCULAÇÃO 3 BANDIDOS

Bandidos assaltaram casal — Deram Cr$ 2,00 para moça não ficar a pé — Polícia foi informada — Madrugada de perseguição — Marginais, quando presos, não ofereceram resistência — Na página 5

35 ANOS DE MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica, Joelmir Campos de Araripe Macedo, ao ensejo do 35.º aniversário de criação do Ministério, que hoje transcorre, baixou Ordem do Dia, na qual afirma: "A política adotada, no que tange ao fortalecimento aéreo, foi um exemplo de pragmatismo, onde a visão finalística não comprometeu a unidade das Forças Armadas". E mais: "Falando para os herdeiros desta grande obra, queremos homenagear aqueles que anteviram a realidade dos nossso dias. Que a força que os animou continue a representar o exemplo que ilumina o caminho e a determinação que não mede obstáculos". Na foto, o momento histórico, há 35 anos, da entrega da Aviação Militar ao Ministério da Aeronáutica, vendo-se, em traje civil, o primeiro titular da Pasta, Salgado Filho.



Polícia Civil e o Exército caçam assassinos do coronel

Página 6

Comerciante matou três por vingança

Filha há tempos casou com um dos filhos das vítimas — Tudo foi mal sucedido — Pai da jovem não gostou e jurou matar todos — Por sorte, genro e irmão de dois anos saíram para passear — Pág. 5

INPA colabora com Aripuanan

O Projeto Aripuanan continua sendo coordenado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e terá doravante o apoio do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, órgão esse subordinado ao CNPQ, é o que ficou esclarecido após a reunião do governador Garcia Neto e diretores da CODEMAT com o coordenador do projeto, engenheiro Luis Antônio Albuquerque. Este, ao expor os entendimentos entre CNPQ e INPA, declarou que essa cooperação virá aumentar as probabilidades de êxito do programa, visto que o INPA já possui bastante experiência técnico e científica na Amazônia.

Psiquiatria tem congresso no Rio

O III ENCAPER — Encontro das Cadeiras de Psiquiatria do Estado do Rio vai ser realizado no Centro de Convenções do Hotel Glória, no Rio, de 15 a 18 de maio, com a participação prevista de 3 mil médicos, psicólogos, professores e universitários. Precedido pelo médico psiquiatra César Pogi de Figueiredo Filho, o III ENCAPER tem a presença já confirmada de todos os grandes nomes da moderna psiquiatria no Brasil. Para o congresso de maio está sendo esperado um número recorde de participantes, não só devido à importância de sua realização e à atualidade de seu temário científico, mas também pela repercussão do último ENCAPER, realizado no Hotel Quitandinha, em Petropolis, que teve 2.600 inscrições. Para o III Encontro das Cadeiras de Psiquiatria do Estado do Rio as inscrições já estão abertas.

Interligação do sistema energético

O presidente da Eletrobrás, Antônio Carlos Magalhães, disse em Florianópolis que o governo federal, em atendimento às diretrizes traçadas pelo presidente Ernesto Geisel, vai interligar todo o sistema energético do país.

Falando durante a posse do novo presidente da Eletrobrás, engenheiro Telmo Thompson Flores, o presidente da Eletrobrás comentou o avanço do Brasil no campo da eletrificação, salientando que sua expansão atinge índice superior a dez por cento, que ultrapassa os níveis de países desenvolvidos.

O sr. Antônio Carlos Magalhães também fez menção especial aos esforços do governo de Santa Catarina e referindo-se à eletrificação rural, que a Eletrobrás pretende impulsionar, enfatizou que este Estado foi o primeiro a entregar à sua empresa um programa setorial, para a obtenção de recursos.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO 92, Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254.4143.. ramal 6
Secretaria 264.2024
Redação 264-5088

Caxias
AV. PRES. KENNEDY
Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1.00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. —
Rua Sotero dos Reis nº 63 Rio de Janeiro — RJ Telefone: 264-4663.

FORMAÇÃO DE NOVOS TÉCNICOS PARA OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

O diretor de Transportes da Rede Ferroviária Federal, sr. Napoleão Goretti, ao proferir a aula de encerramento no II Curso de Especialização em Engenharia Ferroviária da Universidade Santa Ursula em que representa o presidente Stanley Fortes Batista, analisou os objetivos, diretrizes e metas da empresa para o período 1976/79, incluídos no Programa de Desenvolvimento Ferroviário, lançado pelo governo.

O curso é decorrência do interesse que a ferrovia passou a representar para o Brasil, não só como instrumento de integração, mas também opção básica para atenuar a crise do petróleo. Seu objetivo reflete a preocupação de formar novos técnicos para o setor e de conscientizar os órgãos governamentais, o empresariado e as classes produtoras, no sentido de que o transporte ferroviário preencha o espaço real dentro dos parâmetros técnicos e econômicos do desenvolvimento nacional.

Universidades como a Santa Ursula, Federal do Rio de Janeiro, Federal de Pernambuco, Federal de Juiz de Fora, entre outras, instituiram cursos, sempre com a participação de técnicos especializados das empresas brasileiras.

METAS DA RFFSA

A Rede Ferroviária Federal acaba de criar o Grupo Operacional Ferroviário de nível médio, que vai treinar e aperfeiçoar o pessoal da empresa a ser aproveitado nesse setor, além de estimular a formação de técnicos dessa categoria em escolas profissionalizantes.

Visando descentralizar as necessidades de seleção na formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra especializada, a RFFSA criou e mantém 23 Centros de Formação Profissional, abrangendo as áreas da empresa localizadas em São Luis, Fortaleza, Jaboatão (PE) Salvador e Alagoinhas (BA), Corinto, Conselheiro Lafaiete, Belo Horizonte Lavras, Divinópolis, Araguari (MG), Rio de Janeiro, Barra do Piraí, Governador Portela, Macaé e Além Paraíba (RJ), São Paulo e Bauru (SP), Curitiba, Mafra (SC), Porto Alegre e Santa Maria (RS). Também duas unidades móveis, que são carros-escolas, funcionam itinerantemente nos sistemas regionais Centro-Sul, em convênio com o SENAI.

Os cursos têm a duração de três anos (7.ª e 8.ª séries do 1.º grau, mais * ano de estágio), com carga horária de 48 semanais, sendo os alunos distribuidos em áreas de formação especial de mecânica, metalurgia, eletricidade e marcenaria, além de português, matemática, geografia e história, ao nível da 6.ª série do 1.º grau, nas provas de suficiência.

Este ano, a RFFSA vai aplicar um montante de Cr$ 73.407.620,00 no treinamento de 22.202 servidores, na preparação de 1.823 alunos — aprendizes (artífices, mecânicos, eletricistas, metalúrgicos, e de obras); na aplicação de exames de revisão psicológica em 6.037 maquinistas e auxiliares de máquinas, além de conceder estágios para 300 estudantes universitários, através da Operação Mauá. Somente em construção e reaparelhamento de Centros de Formação Profissional, a empresa aplicará Cr$ 6.726.484,00.

Colônia Cisne Branco em atividade

Cento e oitenta crianças situadas na faixa etária de 7 a 12 anos participam, de ontem a 20 de fevereiro, da Colônia de Férias "Cisne Branco", promovida pelo comando do 4º Distrito Naval, com sede em Belém do Pará. A "Cisne Branco", cujas atividades serão dirigidas por uma equipe de militares, bem como de professoras de educação física, tem como um dos seus propósitos despertar nas crianças o interesse por assuntos relacionados com o mar. Ao mesmo tempo ser-lhe-ão ministrados ensinamentos cívicos e recreativo, teoria e prática de atividades esportivas. Acrescenta-se, ainda, a parte que diz respeito à merenda, cujo material será fornecido: Comando do Distrito Naval, pela Cooredenadoria Regional da Campanha Naval de Alimentação Escolar.

Ligação teve pleno sucesso

Foi realizada, com pleno êxito, a ligação, na modalidade HASP-RJE, entre o sistema IBM/360 modelo 40, instalado no Centro de Computação da Aeronáutica no Rio de Janeiro e o sistema IBM 1130, do ITA, no Centro Técnico Aeroespacial, em São José dos Campos.

Esta ligação, de grande importância, permitirá que o sistema 1130, computador científico, de grande velocidade de processamento mas de pequena capacidade de memória e armamento de dados, se utiliza do sistema 360, instalado no Centro de Computação da Aeronáutica (CCA), permitindo a implantação de novas aplicações que exijam grande volume de dados a serem processados.

O HASP-RJE é uma aplicação de teleprocessamento, utilizando-se de linhas telefônicas nos trechos urbanos e de um canal da Embratel entre São Paulo e o Rio de Janeiro.

INCRA APRESENTANDO SEU BALANÇO EM MINAS GERAIS

O balanço de atividades do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA — em Minas Gerais revela que foram entregues a colonos, 206 títulos definitivos de posse de terra em 1975 em diversas regiões do Estado, e a previsão para este ano é de conceder 353 títulos.

O projeto Integrado da Colonização de Sagarana, nos Municípios de Arinos e São Romão, é o de maior área onde o INCRA tem 208 lotes rurais e 796 lotes urbanos.

O programa do INCRA não se desenvolveu somente na distribuição justa de terra e na arrecadação do imposto rural. O órgão partiu para a promoção, assistência e difusão das cooperativas, assistência técnica aos sindicatos e associações rurais, desenvolvimento do sindicalismo e treinamento no meio rural, além de eletrificação rural.

Foram assinados 42 convênios com sindicatos rurais e 35 com cooperativas, atingindo 66.933 associados e cooperados. Para a eletrificação rural foi destinada a verba de três milhões de cruzeiros. Os cursos e treinamentos atingiram 1.689 treinados, dispensando o INCRA Cr$ 385.000,00 nesse programa. No Programa de Desenvolvimento da Juventude Rural (Pidjur) o INCRA atingiu 25.257 jovens, atingindo 381 clubes agrícolas.

O crédito rural foi bastante dinamizado em 1975, montando em Cr$ 18.000.000,00 o total através da Caixa Econômica Estadual, com repasse do Banco Central do Brasil. Os colonos do INCRA em Minas, já estão construindo armazéns provisórios para as primeiras safras de suas colheitas.

No programa de suas atividades, o INCRA contou com a colaboração integrada de vários órgãos da administração federal e estadual como: Secretaria da Agricultura, e órgãos vinculados, Secretaria de Estado da Educação, Caixa Econômica Federal, Instituto Brasileiro do Café, Escola Média de Agricultura Florestal, Instituto de Laticínios "Cândido Tostes", Mobral, Cooperativas, Sindicatos e Escola Superior de Agricultura de Lavras. Com todos esses órgãos foi desenvolvida uma política de união de esforços em favor do homem do campo.

Destaca-se o Programa Integrado de Desenvolvimento do Sindicalismo — Pidsin — que atuou em várias regiões do Estado atingindo 2.873 beneficiados diretos.

No setor jurídico o INCRA esteve atento, registrando-se 704 petições, audiências, despachos, pareceres, orientações jurídicas, etc.

A autarquia em Minas Gerais, dispensou atenção para o problema de conservação da natureza, executando juntamente com o IBDF levantamento fundiário das áreas que se destinam à formação de reservas e parques florestais. Evidenciou-se, ainda, que o INCRA em Minas Gerais, encaminhou para projetos de colonização do INCRA em Estados do Norte, sementes selecionadas para os colonos.

Subsídio do trigo vai continuar em 76

Prestando declarações à imprensa, o sr. Paulo Viana, diretor da Comissão de Financiamento da Produção, garantiu que no ano em curso não será retirado o subsídio do trigo, cujo preço mínimo deverá ser situado em 133 cruzeiros por saco de 60 quilos, para uma produção calculada em 1.5 milhão de toneladas e uma importação de 3.5 milhões de toneladas.

O subsídio, segundo o informante, será extinto através um processo gradativo e posteriormente desviado para outro setor, como o do leite, por exemplo.

ARROZ

Mato Grosso, segundo foi revelado no último fim de semana, em 1976, deverá assumir a liderança na produção de arroz, deslocando o Rio Grande do Sul da posição, que dificilmente recuperará, pois o plantio matogrossense está sendo feito de um modo racional, para ganhar cada vez mais mercado.

FEIRAS

Dezesseis produtos apresentaram alta nas feiras e dez entraram em baixa, com destaque para a couve-flor, que caiu dois cruzeiros por unidade com relação à semana anterior.

Os aumentos ocorreram nos preços dos seguintes artigos, em sua maioria de consumo obrigatório das donas-de-casa: abóbora, que foi de Cr$ 2,80 para Cr$ 3.00; agrião, de Cr$ 1|1,50 para Cr$ 2.00; beringela, de Cr$ 2.50|3.00 para Cr$ 2.60|3.00; cebola, de Cr$ 3|3.50 para Cr$ 4.00; chuchu, de Cr$ 1.40|1.60 para Cr$ 1.40|2.00; pepino, de Cr$ 3.60 para Cr$ 4.50|5.00; quiabo, de Cr$ 4|6.00 para Cr$ 5|6.00; tomate especial, de Cr$ 1.60|2.00 para Cr$ 1.80|2.00; vagem, de Cr$ 3.80|5.00 para Cr$ 4.50|6.00; banana prata, de Cr$ 1.50|4.00 para Cr$ 2|6.00; camarão pequeno, de Cr$ 10|20.00 para Cr$ 16|20.00; camarão médio, de Cr$ 34.00 para Cr$ 36.00 e frango, de Cr$ 15|16.20 para Cr$ 15.80|16.50.

BAIXAS

Baixaram de preços as seguintes mercadorias: abobrinha, de Cr$ 2.50|3.50 para Cr$ 2.50|3.00; batata doce, de Cr$ 3|4.60 para Cr$ 2.50|4.00; batata inglesa, de Cr$ 1.90|3.00 para Cr$ 1.50|3.00; beterraba, de Cr$ 3.80|5.50 para Cr$ 3.60|5.50; cenoura, de Cr$ 3.80|5.80 para Cr$ 3.60|5.00; couve, de Cr$ 0.80 para Cr$ 0.50, couve-flor, de Cr$ 7|9.00 para Cr$ 4|7.00, jiló, de Cr$ 4.5.60 para Cr$ 3.60|5.00; tomate extra de Cr$ 2.50|3.00 para Cr$ 2.40|3.00 e banana dágua, de Cr$ 2.80|3.50 para Cr$ 2|3.50.

Não sofreram qualquer alteração nos seus preços, o aipim, vendido a Cr$ 3.00; chicórea, a Cr$ 0.50; nabo, a Cr$ 3.00 e .. Cr$ 4.00; repolho, a Cr$ 2.50 e Cr$ .. 3.00; corvina, a Cr$ 7.50 e Cr$ 12.00; ovos extra, a Cr$ 5.80 e Cr$ 6.0 e ovos do tipo A, a Cr$ 5.50.

INPS SUPERA METAS

Até novembro de 1975, o Instituto Nacional de Previdência Social proporcionou 74 milhões e 933 mil consultas em seus postos de assistência, estabelecimentos credenciados, empresas, sindicatos, universidades, governos estaduais, prefeituras municipais e entidades convenentes e contratadas, admitindo-se que o número de atendimentos ambulatoriais chegou a 83 milhões ao final de dezembro, atingindo plenamente a meta fixada, que era de 80 milhões e 640 mil.

Em 1976, a meta será a de proporcionar 98 milhões e 460 mil consultas, disse o presidente do INPS, frisando que toda a ênfase será dada à melhoria da qualidade dos serviços de assistência médica — ambulatorial e hospitalar. "Conseguimos em 1975 — declarou — descongestionar, descomprimir a nossa oferta, a fim de satisfazer à demanda reprimida. Através de atitudes concretas, creio que conseguimos transformar a angústagem de novos sistemas em esperanças. Novas atitudes transformarão, também, estas esperanças em realidade, com a qualificação de nosso atendimento".

O sr. Reinhold Stephanes declarou, ainda, que a expansão dos níveis de atendimento foi possível graças à adoção do Plano de Pronta Ação, do Ministério da Previdência e Assistência Social, que preconizou a ampliação da assistência médica para os segurados do INPS e seus dependentes. Neste particular, o INPS seguindo as diretrizes do PPA pôde perseguir objetivos e metas que visaram a universalização e a individualização do atendimento, expandindo sua rede de prestação de serviços.

No mesmo período segundo a presidência do INPS, foram realizadas 4 milhões e 934 mil internações, sendo possível que, no final de dezembro, o número de internações tenha chegado aos 5 milhões e 500 mil.

O número de atendimentos odontológicos atingiu a 5 milhões e 736 mil e foram executados 25 milhões e 805 mil exames radiológicos, com possibilidade de terem chegado ao final de dezembro aos 29 milhões.

O atendimento das previsões na área de assistência médica, segundo informe do secretário José Granado Neiva, "se tornaram possível com a expansão e a qualificação da rede ambulatorial e hospitalar do Instituto (própria e contratada), a fim de atender sempre um maior número de beneficiários, esperando-se que, no fim da década, deva ser de 68 milhões e 500 mil pessoas.

Uma das metas básicas da nova filosofia da assistência médica é mobilizar a rede de estabelecimentos contratados, trazendo progressivamente a remuneração à realidade. Apontar, como atitudes coerentes, o reajuste das diárias hospitalares conforme critérios fixados pelo Ministério da Previdência e As-

MATERNIDADE PRAÇA XV COMEMORA ANIVERSÁRIO

A Maternidade Praça XV, que comemora amanhã dois anos de existência, sob a administração do INPS, está recebendo diversas moções honrosas pelo trabalho que vem desenvolvendo no preparo e atendimento à mulher gestante.

Além dos Cursos de Preparo para o Parto, através do método psicoprofilático, a Maternidade do INPS foi pioneira no Rio de Janeiro na execução do Plano Especial de Pediatria, Plano de Prevenção Precoce das Deficiências Mentais e dos Retardos Motores. Ali são recebidos estagiários e estudantes do Brasil e do exterior.

Para comemorar o acontecimento, a direção da unidade vai promover no próximo dia 21, às 10 horas, uma cerimônia ecumênica de ação de graças, no seu Centro de Estados à Praça XV, 6.º andar.

Ainda este mês será ali iniciada uma campanha de rastreio do câncer ginecológico entre gestantes, promovida pelo Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos. O Hospital Maternidade Praça XV foi escolhido pela Fundação das Pioneiras Sociais, em virtude do alto conceito que desfruta no seio da classe tecoginecológica brasileira, conforme consta da carta enviada pelo professor Antônio Campos da Paz, presidente do Centro.

EMBRATEL ATIVA DDI AINDA HOJE EM RECIFE

Mesmo gerando apenas 1.1 por cento das chamadas para o exterior feitas no Brasil, os assinantes da rêde telefônica de Recife poderão se utilizar, à partir de amanhã do sistema de Discagem Direta Internacional — DDI. Os testes conjuntos, realizados pela EMBRATEL com a TELPE, empresa concessionária estadual, demonstraram que as centrais de trânsito locais estão tecnicamente aptas para receber, bilhetar e encaminhar, à Central Internacional do Rio de Janeiro, chamadas telefônicas de até 13 algarismos, superando assim o único obstáculo à implantação desse serviço em qualquer cidade do País.

O DDI, que cobre há dois meses o Rio e Curitiba, permitindo ligações automáticas para 7 países, inclusive Estados Unidos e Canadá, deverá também ser inaugurado nos próximos dias em Belo Horizonte, segundo informou ontem o presidente da EMBRATEL, Haroldo Corrêa de Matos. Quanto à São Paulo, uma das 12 cidades onde os testes estão sendo realizados, as últimas verificações demonstraram que os índices de perda estão diminuindo e que o problema de bilhetagem (registro das chamadas para efeito de cobrança) já foi superado, estimando-se sua integração ao sistema dentro de poucas semanas.

PANORAMA

Acrescentou o sr. Corrêa de Matos que "embora sujeito a mudanças, decorrentes de imperativos puramente técnicos, o cronograma da EMBRATEL para expansão do DDI no País, já consideradas a integração do Rio, Curitiba, Recife e Belo Horizonte, prevê ativar até março as centrais de Fortaleza Natal, Salvador, Goiânia, Porto Alegre, São Paulo, Belém, São Luis, Anápolis, Maringá e Blumenau".

Afirmou, continuando, que "até o fim deste ano, o DDI estará cobrindo, com poucas exceções, todas as capitais brasileiras, além de permitir, àquela altura, ligações para o Japão e Europa Ocidental. Alcançado esse estágio, a EMBRATEL partirá para a integração de cidades menores ao sistema, embora nada impeça que uma delas venha a ser beneficiada antes que certas capitais, bastando para isso que as adaptações técnicas necessárias sejam feitas pelas empresas estaduais."

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Estado da Guanabara

Sede: Rua Camerino, 66 — Tel. 243-3101 — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Estado da Guanabara, pelo seu presidente infra-assinado, convoca os seus associados em geral, e especialmente os motoristas, ajudantes e demais trabalhadores nas oficinas mecânicas das empresas de transportes de carga à frete no Rio de Janeiro, a reunirem-se em assembléia-geral extraordinária, que se realizará em sua sede social, sito à Rua Camerino n.º 66, no dia 23 de janeiro de 1976 às 18 horas, em primeira convocação e, caso não haja número legal, às 19 horas em segunda e última convocação, para a seguinte

ORDEM-DO-DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) Delegar poderes à diretoria para providenciar revisão salarial à partir de 1.º de março de 1976, por acordo e, se impossível este, por intermédio de dissídio coletivo.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1976.

SEBASTIÃO ATAIDE DE MELO
Presidente

Sindical

Baleiros ganham 37% a partir de outubro do ano passado

Os trabalhadores nas indústrias de produtos de cacau e balas e de torrefação e moagem de café fazem jus ao reajustamento salarial de 37 por cento, com efeito retroativo a 14 de outubro de 1975, por sentença do Tribunal Regional do Trabalho, julgando o dissídio coletivo suscitado pelo sindicato profissional. Ficou estabelecido, também, um desconto, em folha de pagamento, correspondente aos quinze primeiros dias do reajuste, cuja importância será destinada aos serviços assistenciais. As demais reivindicações da categoria, como férias de 30 dias e adicional por tempo de serviço, foram negadas pelo TRT.

— Esperamos que todas as empresas do ramo cumpram a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, respeitando a vigência que é retroativa a 14-10-75. Nesse sentido vamos enviar circulares contendo na íntegra a referida decisão — salientou o sr. Inaldo de Lima Rocha, secretário-geral da entidade classista e vogal da 19.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

PADEIROS

Quanto ao pessoal dos setores de panificação e confeitaria, já está marcada para o dia 2 de fevereiro a audiência de conciliação no TRT. No entanto, o acordo deverá ser assinado esta semana, na base de 36 por cento, a partir de primeiro do corrente, com a elevação do piso salarial para Cr$ 757,47, segundo nos adiantou o nosso informante.

Defesa dos vendedores-balconistas

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, volta a informar que, tendo em vista a defesa dos direitos dos vendedores-balconistas, será realizado um seminário de 16 a 21 de fevereiro, cujas inscrições já estão abertas na sede e nas delegacias sindicais.

—A nossa promoção tem por objetivo principal o debate franco da questão, a fim de que todos possam oferecer sugestões para podermos elaborar um perfeito trabalho e conquistar junto aos empresários e às autoridades o que pretendemos — destacou Mata Roma.

Posse no Clube Municipal

Levi Angioni, presidente recém-eleito do Clube Municipal, toma posse às 20 horas de hoje e está convidando todos os seus colegas a prestigiarem o ato, que se realizará na sede da entidade, situada na Rua Haddock Lobo.

Guardadores de automóveis

O Sindicato dos Guardadores de Automóveis programou assembléia geral para depois de amanhã, às 19 horas, na Rua Santa Luzia, 405, grupo 502, visando a reforma de seus estatutos, segundo convocação do presidente José Vieira Campos.

Motoristas de caminhão

Custódio da Cruz Guimarães, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, lembra aos motoristas proprietários de caminhão que o Imposto Sobre Serviço (ISS) deve ser pago até o final deste mês, no valor de Cr$ 150,00, para os veículos fabricados até o ano de 1964, e Cr$ 210,00, de 1965 a 1976. Para os motoristas de táxis e seus auxiliares o ISS é de Cr$ 139,75.

Empregados de edifícios

Interessados em trabalhar como porteiros, serventes, vigias, zeladores e em outros serviços de edifícios devem comparecer com urgência ao sindicato classista, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 728, 11.º andar, no horário de 9 às 18 horas. O comunicado é do presidente José Feliciano de Aquino.

Cursos para cabeleireiros

Terá início no dia 9 de fevereiro, na sede do Sindicato dos Barbeiros e Manicuras, Avenida Venezuela, 27, 2.º andar, um Curso de Cabeleireiro Masculino. No dia 10 começará o Curso de Cabeleireiro Feminino, devendo os interessados comparecerem no mencionado endereço. A informação é do presidente Orlando Pereira da Silva.

Construção civil

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, volta a informar que a agência de colocação da entidade dispõe de um grande número de vagas para pedreiros, serventes e outros, estando à disposição de todos na Rua Haddock Lobo, 78, no horário de 9 às 17 horas.

Às entidades de classe

O Setor Sindical da LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

TÓPICOS

Um vasto hospital

Certa vez um dos nossos hospitais de melhor e mais requintada aparelhagem foi visitado por uma comissão de médicos europeus. O diretor do nosso estabelecimento, justamente orgulhoso e entusiasmado com a casa que dirigia, perguntou aos visitantes que eram de um país altamente desenvolvido:

— Os senhores têm por lá um hospital como este?

Como resposta, os visitantes disseram que sem dúvida o nosso estabelecimento não podia ser mais moderno, nem melhor preparado. Depois, por sua vez, indagaram:

— Quantos hospitais desse tipo há no Brasil?

Ora, só dispunhamos da bela amostra. Os demais eram chocantemente inferiores. E quanto à correspondência entre o número de leitos e a população necessitada, a coisa era bem pior.

Ainda agora, a crise surgida na alta direção de um dos nossos grandes hospitais colocou o problema em foco e as informações divulgadas sobre o assunto revelaram que nossos hospitais se equiparam, de um modo geral, pelas deficiências. Os bons formam excessão.

Enquanto isso, os brasileiros, que há algumas decadas eram dezenas de milhões, hoje ultrapassam a centena de milhão. E como as condições gerais dessa gente, do ponto-de-vista sanitário, são de matar um patriota de vergonha, torna-se imensa a legião dos enfermos, à procura de leitos.

Procuram leito os que ainda se arrastam e se deitam nos corredores dos grandes estabelecimentos, à espera de vaga.

Já se disse que eramos um vasto hospital. A frase de Miguel Pereira tornou-se célebre. Mas, um vasto hospital com poucos leitos.

Alastramento

O Instituto de Polícia Técnica de São Paulo descobriu um xadrez particular, construído por uma firma, em Santo Amaro.

Não se tratava de fantasia. O xadrez funcionava como prisão. Tem teto e piso de cimento, duas janelas gradeadas, porta com tranca só do lado de fora e bacia sanitária ao nível do chão. Mas sem água encanada.

Os trabalhadores da empresa construtora confirmaram ,em declarações feitas às autoridades, a denúncia de que muitos empregados eram recolhidos pelos empregadores ao cárcere privado.

Vizinhos acrescentam que à noite, às vezes, ouviam gritos, de pessoas possivelmente torturadas.

Muita coisa temos aprendido e praticado, sob a inspiração de filmes policiais. O cárcere privado por sinal, é instituição que ainda funciona em certas empresas. Mas só em localidades perdidas no interior onde mal penetra a civilização. A mesma coisa, em Santo Amaro, às barbas das autoridades paulistas, já se torna escândalo. Principalmente com o requinte do espancamento de vítimas "habilmente interrogadas".

Também em locais afastados, no interior do País, tem havido denuncias revelando que a velha política da escravização, por exemplo, de seringueiros da Amazônia, não foi completamente abolida. Os seringalistas, em muitos casos dispõem de pequenos exércitos e as autoridades policiais ou fecham os olhos, ou colaboram com o funcionamento do Estado dentro do Estado.

Nesse caso de Santo Amaro, impressionante, é que a praga esteja marchando do velho e abandonado sertão para o litoral.

Um bom administrador

Em carta, queixa-se um morador do Encantado. Há cinco anos reside naquele subúrbio. E nesse período só umas poucas vezes atravessou o túnel de pedestres que liga, por baixo da estrada de ferro, as ruas Goiás e Amaro Cavalcanti.

Qualquer chuva mais forte inunda a infeliz passagem. Suas lâmpadas estão invariavelmente quebradas, pois não dispõem de grades protetoras, à prova de pedrada. E naquela passagem esquecida pelas altas administrações públicas de outem e de hoje, quando uma lâmapada está acesa, há sempre quem se disponha a atirar nela a primeira pedra. Os apedrejadores têm consciência e até orgulho de sua incivilidade. Se há tanta barbaridade interna e externa, o quebrador de lâmpada considera o seu pecado relativamente pequeno.

Há meses, um mendigo, que sendo extremamente pobre, pede esmola aos menos pobres que passam pelo túnel esquecido, teve a lembrança de cuidar do seu ponto comercial. Varria o túnel, pedia dinheiro para substituir as lâmpadas e tomava outras providências.

Mas, o mendigo desapareceu e com seu desaparecimento o túnel voltou a ficar, como de costume, entregue às baratas.

Os moradores do Encantado devem procurar esse mendigo por toda parte, embaixo de todas as pontes. Não para que volte simplesmente a cuidar do túnel que liga as ruas Goiás e Amaro Cavalcanti. Esse mendigo deve ser encaminhado ao prefeito, para ocupar alguma Secretaria. Se não corrompesse depressa no ambiente viciado, seria excelente administrador.

O despertar de um governador

O governador da Bahia resolveu que o candomblé passará a ser tratado como qualquer religião. De sorte que o cumprimento de seus ritos dispensarão licença policial.

A famosa lavagem da escadaria da Igreja do Senhor do Bonfim era incluída entre as cerimônias dependentes de permissão policial. Um absurdo, principalmente na cidade brasileira mais influenciada pelas velhas civilizações e crença africanas.

No Brasil, mais do que noutros países, não pode deixar de haver boa compreensão do problema religioso. Aqui temos a religião principal, trazida pelos portugueses e temos as crenças africanas e indígenas, além de outras surgidas posteriormente, com as colonizações européias e asiáticas. Hoje, por exemplo, cresce a freqüência aos cultos de origens japonesa.

Tudo isso é muito natural. A intolerância é que seria abominável.

Mas, devemos reconhecer que a intolerância, por muito tempo, oprimiu principalmente as religiões da gente pobre, que são as de origem africana e indígenas.

Com o homem nasceram as religiões. Um dos primitivos cultos era o do fogo. Não por acaso, nossa história registrou o episódio de Caramuru.

Mal o homem começou a falar ou a fazer sinais compreensiveis, essas manifestações de uma inteligência em desenvolvimento passaram a assinalar a reverência, ante o sobrenatural, ou em face dos fenômenos naturais desconhecidos.

Entretanto, em todas as suas manifestações e em todas as fases de evolução, as religiões sempre exerceram influência contra o mal. As manifestações mais importantes dessa benéfica influência estão nas promessas de castigo, na vida, ou depois da morte. Nós as encontramos nas revelações de Daniel, Enoque, de São João Evangelista (Apocalipse) e em outras. Elas todas inspiradas no bem e destinadas a combater o mal.

No ano da graça de 1976 o governador da Bahia, depois de quatro séculos de desrespeito ao candomblé, despertou e acabou compreendendo que a religião africana está na massa do sangue baiano e nacional, não devendo ser perseguida.

Simplicidade de um problema sério

Estudo cujas linhas gerais foram recentemente vulgarizadas revela que a renda média do trabalhador agrícola (mais da metade de população ativa) representa menos de 50% da renda média dos trabalhadores da indústria. Essa população ativa, que labuta no campo, é constituida de assalariados, parceiros, arrendatários e dependentes do proprietário agrícola.

O mesmo estudo aborda a questão da modernização da agricultura, cuja produtividade poderia ser infinitamente maior, com o emprego de máquinas e a aplicação de técnicas modernas.

Entretanto, as condições sociais que imperam no campo criam dificuldades à modernização, que só em pequena escala tem aplicação, exatamente onde a propriedade territorial é mais dividida.

Na presente situação, sendo mais vantajoso trabalhar como assalariado na indústria do que no campo desaparecem os braços da lavoura concentrando-se nos centros urbanos. Há, portanto, um descontrole na aplicação da força do trabalho, resultante, principalmente, do desnivel salarial, notado entre a cidade e o campo.

Esbarramos diante de um problema econômico e social, a ser resolvido. Enquanto não for resolvido, de nada vale gritarmos contra o êxodo rural, nem sugerirmos a fixação do camponês ao campo. Ele só se fixará a seu ambiente de origem quando tiver para isso condições razoáveis de sobrevivência. O problema não é de esparadrapo. Também continuaremos a gritar inutilmente contra as crises de abastecimento de gêneros alimentícios enquanto mais da metade da população ativa continuar submetida a níveis de salário que representam metade do que se ganha nas fábricas.

Esta é a questão. O mais é conversa.

Sketch a 39 graus

Um sketch na Cidade Maravilhosa, com o cenário exposto a mais de 39 graus de calor oficialmente reconhecido pela meteorologia.

No décimo-primeiro andar de uma obra da Rua Senador Vergueiro, quebra-se o andaime não fiscalizado e um pintor durante cinco minutos ficou pendurado, para não se espatifar no asfalto quente.

Enquanto isso, Kojak manifestava-se numa agência bancária da Rua da Assembléia.

Ali, assaltantes a pé (devido ao alto preço da gasolina), entraram no banco logo depois de perceberem a entrega de dinheiro retirado de um carro-forte.

Dois homens entraram com relativa facilidade no banco antes da hora do expediente. Fizeram um guarda acompanhá-los até ao subterrâneo. Lá conseguiram sob ameaça a entrega de um malote com trezentos mil cruzeiros. Quantia que não dá para aposentar um quadrilheiro e que ao mesmo tempo não é coisa de se jogar fora.

Para facilitar a retirada, os dois ladrões pediram que os conduzissem, "por favor", até à porta de saída, que foi aberta.

Minutos depois, acionado um tardio aparelho de alarma, apareceu a polícia, com o atraso protocolar. Sendo o sketch inspirado nos granadeiros de Offenbach, os policiais chegaram quando já era tarde. Mas, não perderam a viagem e movimentaram heroicamente as ruas centrais, na manhã quente. Exibiram armas. Deram apoio à campanha do "mexa-se".

Muito longe, na Avenida Rodrigues Alves, foi preso um homem porque usava calça Lee. No banco informaram aos argutos policiais que um dos assaltantes também usava calça Lee. Mas, não se apurou mais nada, a não ser a coincidência do figurino.

Enquanto isso, no décimo-primeiro andar da Rua Senador Vergueiro, era salvo o pintor que esteve pendurado, entre a vida e a morte.

E a rotina carioca teve prosseguimento menos cinematográfico, sempre com o termômetro marcando quase quarenta graus.

Definição da seca

Pequenas multidões esfarrapadas e famélicas disputam rações de comida em Irecê, Ouricuri e zonas do sul do Piauí. Está tudo seco. Morrem os animais e as roças perderam-se.

Mas surge uma afirmação de tamanho considerável: "O quadro da seca não está rigorosamente configurado. Apenas as chuvas estão em atraso."

Um cronista, por sinal de comportamento grau dez, acha graça na afirmação e estranha que alguém ou uma instituição possa dispor de indicadores (possivelmente eletrônicos) em situação de marcar precisamente o grau de estiagem a ser considerada oficialmente como seca.

Outro representante, desta vez um porta-voz da Sudene, acha que "não se deve divulgar exageradamente que falta chuvas no Nordeste". Acrescenta que "a divulgação é inconveniente".

Mas os baianos, pernambucanos e piauienses que não têm água nem comida, cujo gado morreu e cujas plantações murcharam, estes acham que inconveniente é negar a existência da seca e tentar ocultar o flagelo, usando uma peneira para tapar o sol inclemente.

A sorte dos baianos, pernambucanos e piauienses do Irecê, de Ouricuri e da Serra dos Dois Irmãos é que eles não recebem jornais. Do contrário, além da fome e da sede, ficariam irritados com certas declarações.

Há pessoas que em lugar de enterrar a cabeça na areia, como avestruz, para não ver a tempestade, deveriam encarar os problemas com decisão.

... E o seguro morreu de velho

ATINGIMOS, em matéria de segurança pública na unidade da Federação surgida com a fusão dos ex-Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, a um ponto em que não é possível se recuar, pois ou as autoridades policiais acabam com a sempre crescente onda de banditismo ou os bandidos transformam toda a região numa terra de ninguém, onde prevalecerá, sempre e sempre, o berro do mais forte contra os gemidos dos mais fracos.

O sr. secretário de Segurança deu duas entrevistas "exclusivas" ao mesmo tempo a dois órgãos de imprensa do Rio de Janeiro. Duas entrevistas evidentemente encomendadas, que a ninguém convenceram e vieram na hora em que a opinião pública se mostrava mais alarmada do que nunca com a crescente criminalidade.

DE tudo que foi dito e o titular da SS tentou dizer, destacamos o detalhe de haver sido anunciado como uma grande conquista, o fato de ter sido diminuída a concessão de porte de arma.

PERGUNTAMOS nós: bandido tira porte de arma? Bandido tem o atrevimento de se apresentar para ter sua vida pregressa levantada e assim conseguir o cartãozinho que o livra de uma apreensão caso uma ronda policial o pegue com o "berro" na cintura?

NÃO. Bandido usa as armas que bem entende e quando bem quer, sem ligar à burocracia da Secretaria de Segurança. Cerceando a concessão dos portes, o secretário limitou apenas — e ainda mais — as chances de defesa dos cidadãos pacíficos. Deixando-os sem defesa à mão, reforçou ainda mais a posição dos ladrões, dos assaltantes, dos marginais diversos que pululam no Estado.

NINGUEM está a salvo da ação dos criminosos, que assaltam e matam à luz do dia e à frente de multidões, sem que a polícia faça outra coisa do que registrar as ocorrências. E age assim como se fizesse algum favor, como se todos os seus componentes não fossem, ao final das contas, sustentados por essas mesmas pessoas por cuja vida não conseguem assumir a responsabilidade.

O cidadão pacífico, principalmente na Baixada Fluminense que sai de casa de madrugada para pegar uma condução que o leve ao local de trabalho, sabe que está apenas com metade de chance de chegar ao seu destino sem ser atacado por um ou mais marginais. O simples fato de o saberem armado faz com que os bandidos desviem sua atenção para outra vítima em perspectiva. A arma que o homem porta é como um talismã, que o livra de piores males. Tirar o direito desse homem ter um meio de defesa é o mesmo que amarrar-lhe os punhos e deixar que façam dele o que bem entenderem os marginais.

NINGUEM torce tanto quanto nós pelos policiais, e orgulhosos ao extremo, ficaríamos se eles ganhassem a batalha em que estão empenhados.

APONTAMOS os erros em que incidem, pois de outra forma continuarão incidindo nos mesmos erros até o nunca mais. Precisam atentar que, antes de desarmar os cidadãos pacíficos, cabe a eles a obrigação de tirar da circulação os bandidos.

ESTAVAMOS já concluindo nossas ponderações sobre o momentoso assunto, quando recebíamos confirmação de que o governo vai mesmo leiloar a Ilha Grande, por achar que não tem recursos financeiros para continuar mantendo o presídio ali instalado. Por 30 milhões de cruzeiros, quem quiser fica com aquilo tudo, um mundo paradisíaco que renderá fortunas fantásticas na exploração turística.

NOSSA Senhora, mãe de Deus. Lá, onde poderia ser empreendido o maior centro de recuperação social do mundo inteiro, a qualquer hora pode ser implantado um canteiro destinado ao lazer de ricaços estrangeiros. E tudo o que tem sido dito até agora sobre as formas de se recuperar bandidos recuperáveis e se diminuir o índice de criminalidade será então letra morta. Seguro morreu de velho diziam os antigos, e pelo visto, aos novos caberá mesmo uma morte precoce.

TENÓRIO CAVALCANTI

Novo comandante do III Comando Aéreo Regional

O major-brigadeiro Paulo de Abreu Coutinho ao lado do governador Faria Lima

Aeronáutica, assumiu o comando do III COMAR o major-brigadeiro Paulo de Abreu Coutinho, em substituição ao major-brigadeiro Mário Paglioli Matos, titular do comando geral do Ar e representante do ministro Joelmir Campos de Araripe Macedo, da

Em solenidade presidida pelo tenente-brigadeiro Délio Jardim de Lucena, recentemente nomeado comandante geral de Apoio da Força Aérea Brasileira.

Ao ato estiveram presentes o governador Faria Lima, do Estado do Rio de Janeiro; General Bergqvist Hermann, representante do general Reinaldo Melo de Almeida, comandante do I Exército; capitão-de-mar-e-guerra Aimara Xavier de Sousa, representante do vice-almirante Maximiano E. da Silva Fonseca, comandante do I Distrito Naval; tenente-brigadeiro Faber Cintra, ministro do Superior Tribunal Militar; major José Ribamar Teixeira Santos, representante do prefeito Marcos Tamoio, do Rio de Janeiro; oficiais-generais do Exercito, Marinha e Aeronautica; convidados e outras autoridades civis e militares.

ORDEM-DO-DIA

Durante a cerimônia foi lida a seguinte Ordem-do-Dia, do major-brigadeiro Paulo de Abreu Coutinho:

"Em virtude de ter sido nomeado, por decreto presidencial, comandante do Terceiro Comando Aéreo Brasileiro, assumo, nesta data, este comando e declaro que continuam em vigor todas as ordens de meu antecessor.

Ao assumir o comando do III COMAR, após comandar uma unidade semelhante, por mais de 2 anos, desejo dizer aos meus comandados que estou perfeitamente ciente das dificuldades e problemas que teremos que enfrentar juntos, ainda que tal missão tenha sido abrandada e facilitada pela profícua e eficiente atuação de meu antecessor, meu particular amigo ilustre major-brigadeiro-do-ar Mário Paglioli de Lucena.

A par de minha satisfação e alegria por ter sido distinguido pelo nosso governo, confiando-me tão difícil e delicada função, julgo dever enfatizar que pretendo, com a cooperação de todos os integrantes deste comando, civis e militares, cada um em sua respectiva esfera de ação, cumprir a nossa missão a todo custo, empregando para isso não só todos os meus conhecimentos e experiência, como também toda minha energia e determinação, com firmeza e justiça.

Aos nossos irmãos de armas da Marinha e do Exército e às autoridades civis, a certeza de que aqui sempre estaremos para cooperar e apoiar em nossa missão comum, a fim de que o nosso querido Brasil possa continuar progredindo e se impondo, cada vez mais, no cenário mundial, para maior orgulho e satisfação de seus filhos.

A todos que aqui vieram, prestigiando com suas presenças nossa cerimônia e nos estimulando com suas palavras amigas a cumprir melhor, com mais ânimo e vigor nossão tão árdua e nobre missão, os nossos mais sinceros agradecimentos".

POSSE DO MAJOR-BRIGADEIRO LUCENA NO GERAL DE APOIO

O tenente-brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e representante do ministro Joelmir Campos de Araripe Macedo, titular da Pasta da Aeronáutica, presidiu, no Salão Nobre do Ministério da Aeronáutica, no Rio de Janeiro, a cerimônia de posse do major-brigadeiro Mário Paglioli de Lucena no cargo de comandante do Comando Geral de Apoio, em substituição ao tenente-brigadeiro Everton Fritsch, recentemente transferido para a Reserva Remunerada da Força Aérea Brasileira por ter atingido o tempo limite de permanência na ativa.

O major-brigadeiro Paglioli de Lucena, em certo trecho de seu discurso, disse:

"Compreendemos que nossa Força Aérea é cara e exige recursos fabulosos, mas se atentarmos para o que ela faz, em termos de segurança nacional e de desenvolvimento deste país, particularmente nas regiões mais longinguas, chega-se facilmente à conclusão que é muito válido o preço que a nação paga pela sua manutenção: a FAB integra, desenvolve, presta socorro a irmãos desamparados em qualquer parte do Brasil, salva inúmeras vidas humanas, cria indústrias que geram empregos e economizam divisas, assegura o controle de tráfego aéreo de quantas aeronaves cruzam o espaço aéreo brasileiro, forma técnicos de alto nível e que são entregues às indústrias civis, dirige o desenvolvimento da indústria de transporte aéreo civil, além de tantos outros benefícios em proveito do país.

Daí a necessidade de um planejamento que a tempo e na hora precisa assegure uma infra-estrutura e apoio logístico capazes de não comprometer a missão. Este é a grande tarefa do comando que ora assumimos".

Ao ato estiveram presentes o general Bergvist Herman, representante do general Reinaldo Melo de Almeida, comandante do Exército; tenente-brigadeiro Délio Jardim de Matos, comandante geral do Ar da Força Aérea Brasileira; almirante Carlos Albuquerque, chefe do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais;

LONGA-METRAGEM

Miro Lopes

O casamento

É o mais recente filme de Arnaldo Jabor, numa adaptação do romance de Nélson Rodrigues, de quem já roteirizou, com sucesso, outra obra: *Toda a Nudez Será Castigada*. Produtores, diretor e ator principal dos dois filmes são os mesmos. Explicou Paulo Porto à imprensa que abriu mão de outro projeto seu porque o convite para produzir e interpretar *O Casamento* chegou-lhe com o mesmo impacto de *Toda Nudez*, que lhe valera a *Coruja de Ouro*. Acrescentou o ator e produtor Paulo Porto que já havia dito a Nélson Rodrigues que tinha estreado na carreira artística interpretando Shakespeare e não gostaria de morrer sem viver um personagem de Nélson Rodrigues. Em *O Casamento*, Paulo Porto vive como *Sabino*, sua segunda experiência *nelson-rodriguiana*, que considera *primo* de *Herculano* e superior ao este seu papel em *Toda Nudez*.

O filme focaliza as quarenta e oito horas que antecedem ao casamento, destacando-se o comportamento da família, os preparativos para a cerimônia e a expectativa da noiva *Glorinha* — encarnada pela excelente Adriana Prieto, que tão poucas oportunidades recebeu do cinema brasileiro (para ser mais exato somente *Anjo Mau*, *Lúcia McCartney* e agora este filme representaram uma real oportunidade ao seu talento) e prematuramente desaparecida — até a revelação de obsessões, conflitos e segredos íntimos. O amor incestuoso de *Sabino* contrapondo-se com o casamento de *Glorinha* com um homossexual é posto a descoberto, numa trama em que a temática é o realismo de Nélson Rodrigues numa visão cinematográfica inteligente de Arnaldo Jabor.

A fotografia foi confiada a Dib Lufti, considerado um dos melhores do mundo em sua profissão, e a montagem a Rafael Valverde, que Jabor também acha um gênio.

O elenco também é dos melhores: Nélson Dantas, Camila Amado (que entra assim para o reduzido grupo das melhores atrizes brasileiras), Érico Vidal, Fregolente, Mara Rúbia, André Vali, Carlos Kroeber, Abel Pera, Gianina Singulani, Cidinha Milan, Aurélio Aruarama, Rosa Maria Pena, Lícia Magna, Vinicius Salvatori, Sulamite Isari, Albi Amós e Cátia Gromberg.

O lançamento nacional de *O Casamento* está marcado para esta quinta-feira, no Opera, Paratodos, Cinema I (Rio e Niterói), Tijuca Palace, Rio, Astor Pathé. Proibido para menores de 18 anos.

TRAILER

• Prontinho da silva, o filme **Na Boca da Noite**, título definitivo de "Um Estranho no Meu Quarto", com **Sandra Barsotti** no principal papel. Dirigida por **Jorge Monclair**, a fita tem roteiro do diretor e da atriz, que na foto estão com o ator **Quim Negro**, que também participou das filmagens.

• Há oito anos, isto é, em 1968, uma revista de fotonovelas apontava como os idolos da década de 70, no cinema, os atores **Roberto Redford**, **Leonard Whitting** e **David Hemmings**. Pois bem, dois lançamentos — **Quando as Aguias se Encontram**, de George Roi Hill, e **A Verdadeira História de Frankenstein**, de Jack Smight — e uma reapresentação — **Barbarella**, de Roger Vadim —, trazem os referidos artistas às telas cariocas esta semana. Se, pelo menos, não se tornaram verdadeiros idolos, como foi previsto, todos eles alcançaram o tão sonhado estrelato.

• Não vi e não gostei do filme **Tubarão**. O melhor do filme passou na televisão — no "Fantástico, o Show da Vida". Foi o mecanismo do engenhoso tubarão, tão semelhante a um verdadeiro; e isto não aparece na fita.

• Terminadas as filmagens de **Loucuras na Noite**, com Sandra Escobar, Silva Filho, Fernando Reski, Miguel Carrano, Ivone Gomes, Lia Farrel entre outros. Esta semana, Radar começa a montar a fita. Toni Jacosta participou da produção.

• Do cinema para o jornal foi um pulo. **Almir Look**, com um bom currículo, é agora o **Repórter Charme do Hot Sunday** — semanário que é distribuido em sua casa, todos os domingos. Almir Look recebeu o Troféu Cobrinha de revelação do ano. Recebe o prêmio dia 23, na churrascaria Gramado.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Mostre alegria em ajudar aos outros a realizarem suas ambições. Manhã arrastando-se lentamente, mas atividades extras à tarde. Alguém saberá um segredo seu. Número favorável: 251.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Ajude um amigo que está sendo esquecido. Dinheiro para você virá esta tarde com maior facilidade. Poderá surpreender-se agradavelmente no plano sentimental. Número favorável: 570.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Não poupe esforços para conseguir um assunto determinado agora. Você está no caminho certo quanto aos projetos amorosos. Não descuide de um dependente. Número favorável: 906.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Preste assistência a um vizinho ou amigo em dificuldade. Interesses funcionais ameaçados pela intriga de maus colegas. Fase boa para assuntos forenses. Número favorável: 318.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Conhecerá pessoa com quem terá grande afinidade. Talvez lhe surja também um velho amigo, em visita. Não se impressione com os que invejam as suas vitórias. Número favorável: 032.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Procure avistar-se com antigo chefe: terá novidade que lhe interessa. Convite de um antigo amor renovará alegria em seu coração. Saúde um tanto instável. Número favorável: 111.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não fuja da rotina, nem se meta em investimentos perigosos; a fase é muito negativa. Rotina é o caminho exato. Fale pouco e ouça muito, que lucrará mais. Número favorável: 911.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Não ouça o que dizem parentes a respeito de quem você ama, pois é puro despeito. Evite externar seus aborrecimentos. Despesas aumentarão à tarde. Número favorável: 170.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não desgaste sua saúde em reuniões fúteis. Contorne suas depressões emocionais. A fase por está para findar no que se refere às finanças. Número favorável: 639.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um acaso irá colocar a sua frente, quem lhe aconselhará em assunto lucrativo. Não é hora para assinar documentos. Seus méritos serão reconhecidos. Número favorável: 516.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Período bom para pequenas compras pela manhã. Descance um pouco, entre meio-dia e 16 horas. A noite é boa para visitar pessoa de seu interesse. Número favorável: 802.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Conhecimento social decisivo virá neste dia. Cuidado com as tentações sentimentais, que poderão ser funestas. Ponha mais sentido nos problemas do lar. Número favorável: 781.

BALAIO

Paulo César Pinheiro e outros

— Finalmente o carioca poderá ver um dos mais belos "show" de música popular já apresentados em São Paulo. Está acertada para o dia 9 de fevereiro, no Teatro Ginástico, uma curta temporada de "O Importante É Que A Nossa Emoção Sobreviva" com a cantora Márcia e os compositores Paulo César Pinheiro e Eduardo Gudin. Músicas da maior importância fazem parte do roteiro musical do espetáculo. Será muito bom ouvir a interpretação exata de belezas como "Refém da Solidão", "Cicatrizes", "Agora é Portela 75" e tantas outras.

— Paulo Porto, que na próxima quinta-feira estará nas telas do Rio vivendo a personagem central do filme que Arnaldo Jabor dirigiu baseado em "O Casamento", de Nelson Rodrigues, poderá ser uma das próximas contratações da Globo para o elenco da próxima novela das 22 horas. Nada confirmado ainda.

— Vanusa será uma das intérpretes de Ari Barroso no Especial que a Globo começa a gravar no dia 23 sobre a vida e a obra do compositor de "Aquarela do Brasil."

— A produtora Ofélia Santiago, da Coarte, decidiu prorrogar até fevereiro a temporada da peça "O Jogo do Sexo" em São Paulo. Maria Luiza Castelli e Felipe Carone são os atores principais.

—José Fernandes, sucesso na Churrascaria Tem Tudo com o *show* "Tango & Nostalgia", vai lançar pela RCA Victor um lp em que a faixa de destaque é uma versão espanhola de "Tango Para Teresa".

— A peça "Muro de Arrimo", cumprindo temporada em São Paulo, foi convidada a representar o Brasil no Festival Internacional de Teatro a se realizar em março e abril em Caracas. "Muro de Arrimo" — um monólogo escrito por Carlos Queirós Teles — apresenta, segundo a crítica, um excelente trabalho do ator Antônio Fagundes, o machão da famosa novela da Tupi. A direção da peça é de Antônio Abujamra.

— Paulo Goulart comemora hoje 650 representações de "Orquestra de Senhoritas", entre as temporadas paulista e carioca. Haverá uma pequena comemoração no Teatro Princesa Isabel. Dois atores ingressaram recentemente no elenco: Mauricio Loiola no lugar de Osmano Cardoso e Olnei Cazarré substituindo Eraldo Rizzo.

— Hoje, também, Eliana Pittman (foto), estará no Teatro Opinião, como a principal atração da noite. Ofélia, na platéia, vai puxar o cordão do Carimbó.

— O livro "Malagueta, Perus e Bacanaço", do jornalista João Antônio, vai virar filme dirigido por Maurice Capovilla. Grande Oteo, Maurício do Vale e Gianfrancesco Guarnieri vão fazer os papéis-título.

— O Museu da Imagem e do Som reapresenta esta semana um dos filmes notáveis da safra Cinema Novo: "Brasil Ano 2000" de Valter Lima Júnior. Os atores são Aneci Rocha e Ênio Gonçalves.

— Duardo Dusek, uma das mais importantes revelações musicais de 75, vai fazer uma curta temporada no Teatro Opinião de 21 a 25 desde mês.

— Duardo, junto com Vanderléa e o conjunto Os Cantores do Rádio, esteve até ontem na Sala Corpo e Som do Museu de Arte Moderna no *show* "Haja Gato" da Sombras. Foi um sucesso incrivel.

— Os Dzi Croquettes voltarão brevemente ao Rio para uma temporada no Teatro Ginástico ou no João Caetano. Atualmente eles fazem o maior sucesso no Teatro das Nações, na Avenida São João, em São Paulo, com o mesmo *show* que apresentaram na Europa.

— Zélia Hoffman decidiu reeditar os seus bons tempos. Quem não se lembra de sua lourissima figura nos filmes da Atlântida e nas grandes revistas da Praça Tiradentes? Amanhã, no Olímpico Clube, em Copacabana, no *show* de Neide Costa, Zélia volta a todo vapor em números especiais de canto e dança, incluindo uma imitação muito "sexy" de Marilyn Monroe. Zélia entrará em cena precisamente às 23h05m...

— O Projeto Aquarius anuncia para outubro deste ano um concerto de Milton Nascimento. Será um dos grandes acontecimentos musicais do ano.

— Por falar em Milton: a Odeon ganhou a causa e vai lançar no Brasil o seu "Native Dancer", gravado nos Estados Unidos.

— Cacá Diegues, que está passando as 24 horas do dia no estúdio da Somil, assim que terminar a sonorização de "Xica da Silva" partirá para o seu projeto cinematográfico mais ambicioso: o filme que transou há muito tempo com Rita Hayworth.

— B. de aPiva, o diretor de "Ruminando Gogumelos" (quem se lembra?), está ensaiando com os alunos da Escola de Teatro da Fefieg uma apuradissima versão da "Electra" de Sofócles.

— Débora Duarte não decidiu ainda se aceita o convite de Maria Fernanda para fazer um dos papéis de "Quem Tem Medo de Virginia Woolf?". Débora quer descansar um pouco de teatro, pois assim que terminou a temporada de "Transas da Noite" começou a ensaiar com o elenco de "Vagas Para Moças de Fino Trato" que continua em cartaz no Teatro da Galeria. E depois tem ainda o seu trabalho na televisão, que ela está fazendo com o maior carinho. Sua personagem em "Pecado Capital" está tomando quase todo o seu tempo e atenção.

— Elizete Cardoso, muito cansada, deixará o *show* do Vivará no próximo dia 6. O Rio continuará a amanhecer cantando, garante Carlos Machado, mas com outra cantora.

— Teve a maior repercussão o *show* apresentado ontem no Teatro João Caetano, com o Grupo Tarancón: Bibi Vogel, Dércio e Darlan Marques. Reunindo compositores do Chile, Argentina, Bolívia, Venezuela, Uruguai e Brasil, "Canto Latino Americano" precisa ser apresentado novamente com a maior urgência. Um espetáculo de tal categoria não pode ficar restrito a um único dia de apresentação.

— Não se espantem se o cômico português Raul Solnado passar a residir no Brasil em caráter definitivo. Sua mulher e filhos já estão em São Paulo. Raul vem aí num filme inteiramente rodado no Brasil, "As Aventuras de Um Detetive Português", co-estrelado por Mara Rúbia, que também está no elenco de "O Casamento" numa participação especial.

— Outra de cinema: Ademar e Alice Gonzaga vão colocar novamente em funcionamento a Cinédia — um dos melhores estúdios cinematográficos da América do Sul. Vão produzir filmes e estão procurando argumentos originais. Se você é escritor e tem uma boa história procure a Alice ou o Ademar em Jacarepaguá.

SOMEL DO VALE

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

• Eliana Pittman dando os retoques finais do seu novo elepê, produzido por Sérgio Cabral, a ser lançado ainda este mês pela RCA.

• **O maestro Bahia, veterano na noite carioca, já tendo trabalhado como pianista e arranjador de Carlos Machado no Fred's, Golden-Room, Monte Carlos e de Válter Pinto, no Teatro Recreio, comemorando as suas 200 representações como pianista do Forno & Fogão.**

• O Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro estará comemorando no próximo ano o 40.º aniversário com 40 anos de absoluto sucesso carnavalesco. Em homenagem à Mangueira, seus salões estarão decorados para este carnaval, com o tema: "O Reino da Mãe do Ouro". Segundo Sérgio Cinell, parece que estarão no baile da vitória, Omar Shariff e Sofia Loren. Além de duas orquestras tocando em todos os seus bailes, também o conjunto "Tumba-Samba" animará as noitadas carnavalescas do Sírio e Libanês. O primeiro Grito de Carnaval será no próximo dia 21 de fevereiro, quando estará sendo realizado o Baile dos Artistas e dia 18 daquele mês, a apresentação da decoração às autoridades, às 20 horas, quando será oferecido coquetel.

• No Tivoli Park, de 6 a 22 de fevereiro, vai acontecer o Festival de Verão Criança até 16 anos paga 30 cruzeiros, com direito a camisa, boné e outros brindes, além de poder usar todos os entretenimentos quantas vezes quiser. Adulto paga 10, com direito a um entretenimento e um brinde surpresa.

Jandaia, linda como é, faz parte do elenco do Café Concerto Rival. Aí está ela para nenhum Carlinhos botar defeito, numa foto do Nei. Faz parte também do quadro de bailarinas da Boate Bolero

• Ibani da Cunha Ribeiro, do Hotel-Clube Caxangá, vai promover uma série de apresentações neste ano, com grandes nomes da música popular brasileira. Entre outros estarão em Teresópolis Roberto Carlos, Elisete Cardoso, MPB-4, Martinho da Vila, Elsa Soares e muita gente boa daquele time. Os sócios do Caxangá podem usar dos serviços e dependências do Umuarama Gávea Clube e os daqui as dependências do hotel serrano.

• **Com novas atrações para esta semana, Pimenta vai promover muitas mudanças nos elencos das boates Carroussel e Dominó, nos dois "shows" oferecidos pelas duas casas, aos seus freqüentadores. No Dominó, continuará, no entanto, o sucesso da casa, que é a mini-revista que é apresentada à meia-noite e meia, com uma pá de mulheres do rebolado, tendo à frente a caricata Celeste Aida. No Carroussel estarão, além de Ronaldo Rizo cantando e animando os espetáculos, Olinda Ribeiro, o Rouxinol das Madrugadas, o seresteiro José Alves e Carlos Cristiano.**

BOM GOSTO SOB MEDIDA

PRAÇA DO CARMO

RUA GONÇALVES DOS SANTOS 151

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO PRONTOS PARA MORAR

APARTAMENTO:

Excelente salão em "L" com portas de ferro em estilo colonial. 2 amplos quartos, copa-cozinha e banheiro com azulejos decorados até o teto. Piso vitrificado, área de serviço com tanque. Dependências completas de empregada, sinteko.

PRÉDIO:

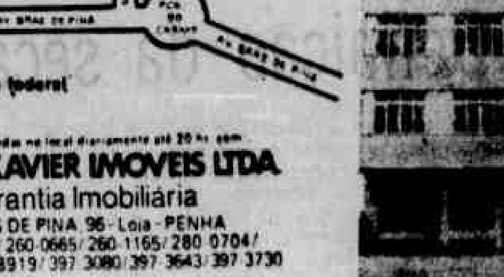
Sobre pilotis, fachada em mármore, hall social decorado e ajardinado. Ampla área recreativa, escadas e corrédores em mármore.

Excelente garage com 1 ou 2 vagas.

CONDIÇÕES DE VENDA

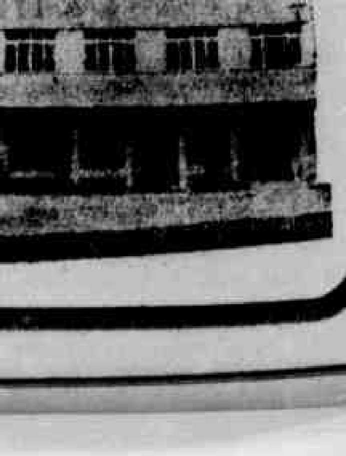
PREÇO	230.000,00
ENTRADA	10.000,00
PRESTAÇÕES	2.826,00
RENDA FAMILIAR	8.428,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS



• Financiamento

aceita-se caixa econômica federal



Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA

Sua Garantia Imobiliária

CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA 96 - Loja - PENHA

Tels. 230-0031/ 230-4219/ 260-0665/ 260-1165/ 280-0704/ 260-7191/ 260-7451/ 260-8919/ 397-3080/ 397-3643/ 397-3730

Ouça neste domingo, às 20.35 hs. RESENHA ESPORTIVA GLOBO mais um programa de FRANCISCO XAVIER IMOVEIS sua garantia imobiliária na RADIO GLOBO.

RONDA POLICIAL

COLISÃO MATA UM NA ESTRADA

Madrugada de domingo, o Volks placa GB AS 6384, dirigido pelo detetive Luís Soares Filho (Rua Pedro Teles, 600, casa 45, ap. 201, Praça Seca), e o Chevette placa GB LD 1545, dirigido por José Fernando das Neves Gonçalves (Rua Adolfo Bergamini, 266), chocaram-se na Estrada Grajaú—Jacarepaguá. O motorista do Chevette morreu no posto do INPS de Jacarepaguá e sua mulher, Filomena Soares, foi internada no Hospital Carlos Chagas, com ferimentos graves. No posto do INPS de Jacarepaguá foram internadas Vera Vieira Soares, de 17 anos; Maria Helena dos Santos Barbosa, de 23; e a menina Maria José dos Santos, de 6. O motorista do Volks e Américo das Neves, irmão do morto ficaram levemente feridos.

NÃO HABILITADO, BEIJOU O POSTE

Erivaldo Medeiros Fontes, motorista do Corcel de chapa GB HE 3108, bateu contra um poste na Avenida Amaro Cavalcanti, esquina da Rua Dois de Fevereiro. Antônio Fulgêncio (solteiro, 32 anos, Rua Curupaiti, 311, Engenho de Dentro), que viajava com Erivaldo, ficou ferido e foi medicado no Hospital Salgado Filho. O motorista não era habilitado.

OUTRA COLISÃO MATA PM, EM BRAZ DE PINA

Hildo Ferreira da Silva (casado, 32 anos, Rua Sirio, lote 7, quadra 17, Jardim Metrópole, Duque de Caxias, derrapou ao volante da Kombi chapa RJ SJ 9517, na Rua Bento Cardoso, esquina da Rua Guaporé, em Brás de Pina, indo chocar-se violentamente contra um poste. Além do motorista, encontravam-se na Kombi Jorge da Silva (solteiro, 24 anos, Avenida Brasil, lote 23, quadra 4), Levi Moreti (solteiro, 21 anos, Avenida Guanabara, 27) e o PM Valdeci Barbosa, do 24.º Batalhão, que morreu no local. O motorista e os demais passageiros foram internados no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos em todo o corpo.

OUTRA KOMBI X POSTE EM BRAZ DE PINA

Armindo José Pereira Santos (casado, 25 anos, Rua Pedro Teixeira, 438, Vista Alegre) e sua mulher Maria de Fátima Marques Santos foram internados no Hospital Getúlio Vargas em estado de choque. Armindo dirigia a Kombi de chapa GB HB 0516, na Avenida Automóvel Clube, altura do número 4.468, em Brás de Pina, quando foi fechado por um carro não identificado. O veículo desgovernou-se e bateu contra um poste.

MENINO ATROPELADO E MORTO

O menino Márcio José Timóteo, de 4 anos, acabara de chegar de Brasília, em companhia de seu pai, o sargento do Corpo de Bombeiros Oliveira Timóteo, quando foi atropelado na Rua Cajá, em frente ao número 100, na Penha. O motorista atropelador, Emílio Carlos Ferreira, levou-o a um hospital, mas Márcio morreu meia hora depois da ocorrência.

FUSCA CAPOTA E FERE QUATRO

Hélio Geraldo Pereira Sodré (casado, 32 anos, Rua Barão de Jaguari, 475, Irajá), seu sogro Manoel Pereira dos Santos (casado, 40 anos, Praça Taquari, 21, casa 7, Campinho), Maria Geraldina dos Santos (viúva, 50 anos, mesmo endereço) e Rita dos Santos (solteira, 18 anos, mesmo endereço) deram entrada no Hospital Carlos Chagas, todos com contusões e ferimentos diversos. Viajavam os quatro no Volks placa GB DG 5249, de propriedade de Manoel, que capotou após derrapagem na Estrada Intendente Magalhães, em frente ao número 295, em Vila Valquerire.

LEVARAM A GRANA TODA DO POSTO

Uma trinca de marginais — um branco e dois pretos — assaltou o posto de gasolina América, na Rua Campos Sales, esquina com Gonçalves Crespo. Renderam o empregado ...aldir Dantas de Sá. Fugiram a pé, levando a importância ... Cr$ 4.080,70.

FUGIU DO HOSPITAL MAS FOI PRESO

Osvaldo Nunes dos Santos (36 anos) encontra-se detido ...a 17.ª Delegacia Policial para explicar porque fugiu do Hospital Salgado Filho, onde deu entrada com ferimentos por todo o corpo. Osvaldo, depois de ser atendido, fugiu da enfermaria e foi capturado na rua pelo policial de plantão ...o local.

TIRO NO PEITO MATA SERVENTE

O servente Valdivino Fortunato Pereira (solteiro, 27 anos) foi morto com um tiro no peito, na localidade conhecida como Caixa D'Água, próximo à sua residência, Rua União, barraco 338, no Morro do Juramento. Os motivos do assassinato são desconhecidos até agora.

DISCUSSÃO, 4 TIROS E MORTE

Milton Alexandrino da Silva (servente, Rua Inviniara, ..., Bangu) foi morto a tiros por um desconhecido. Segundo pessoas que se encontravam no local (Rua João Reis, 5, Vila Kennedy), Milton conversava com um amigo, quando foi atropelado por um homem de cor que pedalava uma bicicleta. Milton ofendeu-o e o ciclista sacou de um revólver, baleando o atropelado com quatro tiros, dois no peito e dois na perna, fugindo em seguida.

ROUBARAM E MATARAM COMERCIANTE

Olímpio de Resende (68 anos) saiu de sua residência, em Irajá, e foi para sua mercearia, na Rua Maria Passos, ...005, em Cavalcanti. Horas depois entraram três mulatos empunhando armas de fogo. O comerciante entregou-lhes o dinheiro que tinha em caixa, cerca de Cr$ 10 mil, mas, quando eles já se retiravam, resolveu reagir, atracando-se com eles. Foi atingido por dois tiros. Os bandidos fugiram a pé e o comerciante foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde morreu.

FOI ESFAQUEADO NA VIA DUTRA

Sangrando da facada que recebera no peito, Carlos Alberto de Sousa foi encontrado no quilômetro 7 da Rodovia Presidente Dutra por guardas da Polícia Rodoviária Federal. Levado para o Hospital Getúlio Vargas, morreu ao ser medicado. Carlos Alberto tinha 20 anos, era solteiro e residia na Rua Porto Alegre, 4, quadra 2, Jardim Metrópole, São João de Meriti.

2.º HOMEM BALEOU O 3.º DELA

Célia Ferreira Domingues (23 anos), depois de abandonar o marido, passou a viver com o indivíduo conhecido como *Baixinho*. Não o considerando, de igual forma, de seu agrado, mandou-o embora do casebre que alugara na Rua ...te Ferreira, 175, na Favela de Ramos. Não mais quis saber de companhia permanente, mas tinha um amante, Paulo Roberto do Carmo Almeida (30 anos, casado), residente num conjunto residencial próximo à Invernada de Olaria. E numa das visitas de Paulo Roberto *Baixinho* resolveu procurar Célia, tentando uma reconciliação. Ao ver o outro, mandou bala e fugiu. Paulo Roberto, gravemente ferido no peito, foi internado no Hospital Sousa Aguiar.

...RIO ROUBOU E SUMIU EM NITERÓI

O rapaz branco chefiava os dois pretos. Os três assaltaram a casa comercial da Avenida Paulo Lemos, 153, no ...tuaguaçu. O proprietário Joelson Moreira Farias (29 anos, ...ado, Rua Antônio Vitor, 22, Niterói, acabara de contar a ...ia, Cr$ 24.750,00. Empunhando armas de fogo, os bandidos não encontraram reação. Dinheiro na mão, desapareceram num Chevette branco.

TRABALHADORES VOAM DO 17.º ANDAR

O serviço era desmontar o andaime. Para tanto, no 17.º andar do edifício em construção na Rua Tutóia, São Paulo, estavam os operários José Severino de Sousa (27 anos), ...mar Mariano de Souza (27 anos) e Gilvan Alves Siqueira (...2 anos). Ocorreu, todavia, um acidente e todo o andaime desabou. Os três morreram na hora.

PM delimita suas áreas de operação

O coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, comandante-geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, baixou portaria delimitando as áreas de atuação das Unidades Operacionais da PMERJ. Assim, o 1º BPM abrange as III e VIII R.A.; o 2º BPM, a VI R.A.; o 3º BPM, as XII e XIV R.A.; o 4º BPM, as VII e X R.A.; o 5º BPM, as I e II R.A.; o 6º BPM, as IX e XIII R.A. do Município do Rio de Janeiro; o 7º BPM abrange os Municípios de São Gonçalo (exceto 4º e 5º Distritos), Itaboraí, Maricá, Cachoeira de Macacu, Rio Bonito, Saquarema, Silva Jardim, Araruama, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Casimiro de Abreu, Macaé e Conceição de Macabu; o 8º BPM fica com a Região Norte do Estado; o 9º BPM, com as XV e XXII R.A.; o 1º BPM, com a Região Industrial do Médio Paraíba e Região Litoral Sul, exceto a Ilha Grande; o 11º BPM abrange os 4º e 5º Distritos do Município de São Gonçalo; o 12º BPM, todo Município de Niterói; o 13º BPM, as IV e XIII R.A.; o 14º BPM, a XVII R.A.; o 15º BPM, os Municípios de Duque de Caxias, Magé e Petrópolis; o 16º BPM, a XI R.A.; o 17º BPM, as XX e XXI R.A.; o 18º BPM, as XVI e XXIV R.A.; o 19º BPM, a V R.A.; o Núcleo do 20º BPM, os Municípios de Nilópolis, Itaguaí, Mangaratiba e 1º, 4º e 5º Distritos de Nova Iguaçu; o Núcleo do 21º BPM, o Município de São João de Meriti; o 2º RC, a XVIII e XIX R.A.; a Ala de Cavalaria, os 2º, 3º e 6º Distritos de Nova Iguaçu e Municípios de Paracambi; a 1a. Cia. Independente de PM os Municípios de Nova Friburgo, Bom Jardim, Trajano de Morais, Santa Maria Madalena, Teresópolis, Sumidouro, Duas Barras, Cordeiro, São Sebastião do Alto, Carmo e Cantagalo.

O Ato diz que as áreas de atuação definem as áreas de policiamento de responsabilidade das Unidades Operacionais e poderão ser divididas em subáreas ou setores. As companhias e pelotões poderão, fins de responsabilidade, acordo com os Cmts de Unidade operacional e de Op., ficar com subáreas de atuação. Estabelece, ainda, que, quando a Unidade Operacional estiver localizada fora de sua área de atuação, o Cmt do CPA segurança da Unidade, para fins de responsabilidade de operacional. Essa medida, porém, deverá ser comunicada, de pronto, pelo CPA ao chefe do Estado-Maior. O 11º BPM continuará a executar o policiamento de guarda, fora de sua área de atuação.

dos pacientes Tirava sangue para vender

Os familiares de Georgios Atanazius (solteiro, de 26 anos) compareceram à polícia em São Paulo, onde apresentaram queixa contra um enfermeiro do Hospital Modelo, pois o mesmo anda desaparecendo com sangue dos pacientes. A vítima teve de ser levada para o hospital, de um posto de atendimento do INPS, para fazer exames radiográficos, e perdeu mais de 300 gramas de sangue.

Georgios Atanazius ao chegar ao hospital foi atendido por um enfermeiro que lhe aplicou um torniquete no braço esquerdo, espetou-lhe uma agulha na veia e durante 15 minutos recolheu sangue. Mais tarde o rapaz foi informado que os médicos não haviam autorizado qualquer sangria e coleta de sangue para exame. Sua família saiu no encalço do enfermeiro, porém não conseguiu localizá-lo. Na delegacia os familiares do rapaz disseram que o enfermeiro-vampiro extraía sangue dos pacientes para vendê-lo. Será aberto inquérito no hospital para identificar o enfermeiro.

ESTAGIÁRIO

"LUTA DEMOCRÁTICA" admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional, para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procurar nossa redação das 13 às 20 horas, na Rua Sotero dos Reis, 82 — São Cristóvão.

MASSACRE

Após uma noitada de amor na ex-Churrascaria Braseirão, atual P.G. Churrascaria, dois homens e duas mulheres, estas bailarinas do infernimho, tiveram morte horrível, imprensados nas ferragens do Fuscão que ocupavam.

Sob os efeitos do álcool, saindo na contramão para entrar na Avenida Joaquim da Costa Lima, em Belfor Roxo, os quatro tiveram pela frente o ônibus da Viação Oriental, que faz a linha Méier—Parque São Vicente, chapa RJ FI 0834, tendo como cobrador Nélson Barbosa Ramos e motorista Nilton Viana.

ESMAGADOS

O coletivo saíra da garagem e iria fazer sua primeira viagem e, para tanto, se destinava ao Parque São Vicente quando, devido à imprudência do motorista do Fusca amarelo, ocorreu o desastre. Os ocupantes, cabos fuzileiros Jackson José Freitas, solteiro, 28 anos, e Rosemiro Camelo Oliveira, de 44 anos, e as bailarinas Selma e Nilma, ficaram esmagados nas ferragens do Fusca. Bombeiros de Nova Iguaçu foram solicitados para o local, usando serras elétricas para poderem cortas as chapas do veículo re retirar os cadáveres.

BOATE

Braseirão, ou atualmente P.G. Churrascaria, como sempre, é palco de cenas de sangue. Muitos crimes de morte ali ocorreram e, local mal freqüentado, as noitadas entre os freqüentadores são regadas a álcool e tóxicos. Recentemente, um sargento da Polícia Militar ali foi assassinado e seu corpo arrastado para fora.

O policial estava na paquera de alguns bandidos e por isso perdeu a vida estupidamente. Jackson José Freitas e seu colega Rosemiro, ambos do Corpo de Fuzileiros Navais, aproveitando o domingo, foram para o P.G. Churrascaria. Beberam muito e conseguiram se insinuar com as bailarinas Selma e Nilma.

A noitada transcorreu alegre e, pela madrugada, os quatro resolveram sair. No entanto, dada a imprudência de Jackson, o desastre foi inevitável. Saiu de uma ruela, atingiu a Avenida Joaquim da Costa Lima, uma das mais perigosas do Município, em alta velocidade.

Sem teto e sem rumo certo as vítimas do incêndio na favela

Cerca de 500 barracos foram destruídos, deixando ao desabrigo centenas de pessoas, entre homens, mulheres e crianças, em conseqüência do incêndio que irrompeu nas últimas horas de sábado, na favela do Parque São Sebastião, no Caju.

Depois de perambularem pelas ruas, sem rumo, sem abrigo, sem roupas, móveis ou utensílios, levando consigo somente o desespero de quem se viu de repente no próprio inferno, trinta e duas pessoas foram recolhidas ao Albergue João XXIII e várias outras levadas às residências de parentes e amigos, em caminhões do Estado. As primeiras assistências aos desabrigados foram providenciadas pela Fundação Leão XIII que deverá movimentar 80 assistentes sociais em auxílio às vítimas da catástrofe. No Albergue João XXIII estão alojados 9 homens, 8 mulheres e 15 crianças. O Arsenal de Guerra também recolheu várias vítimas, principalmente mulheres e crianças.

Até agora, só se tem notícia de apenas uma vítima fatal. É o menino Cláudio, de dois anos, filho de Maria Jose, que pagou com a vida a imprudência de sua mãe, ao deixar uma vela acesa, enquanto Cláudio e sua irmã Cláudia dormiam. Até agora seu corpo ainda não foi encontrado.

SEM DESTINO

Homens, mulheres e crianças, desnorteados, vagavam por entre os túmulos do cemitério do Caju, até que foi acionada a Comissão de Defesa Civil, que logo passou o encargo às autoridades municipais. Várias famílias preferiam alojar-se com parentes e amigos, enquanto outras, sem ter a quem recorrer, foram levadas ao Albergue João XXIII.

Nas primeiras horas de domingo, muitos dos desabrigados queriam remover os escombros, com a esperança de encontrar algum pertence poupado pelo fogo. Enquanto uns carregam consigo o eco dos gritos desesperados, dentre o inferno que assolava a madrugada, outros tiveram-lhe poupado esse desespero, pois não presenciaram à tragédia, só tomando conhecimento dela no dia seguinte. Foi o caso de dona Rita Teresinha que se encontrava na Mangueira assistindo ao ensaio da escola de samba, enquanto seu companheiro Ricardo José da Silva trabalhava.

Dona Maria Paula Lopes, de 40 anos, no entanto, continua bastante traumatizada, por ter ouvido os gritos de socorro do menino Cláudio, sem ter tempo de salvá-lo. A mãe do menor, Maria José, deixou uma vela acesa em casa e saiu. Por volta das 23 horas, Maria Paula ouviu os gritos das crianças e correu. Ao ver as chamas, entrou no barraco vizinho e retirou a menina Cláudia. Quando voltou para retirar o menino, não havia mais tempo. Cláudio já havia se calado para sempre. Acometida de forte crise nervosa, pois ao voltar a seu barraco, as chamas já haviam se alastrado e seus filhos haviam desaparecido, Maria Paul foi levada para o Hospital Sousa Aguiar e se tranqüilizou um pouco mais, quando soube que seus filhos estavam bem. Os gritos de Cláudio, no entanto, não saiam de seu ouvido

Muitas famílias conseguiram salvar aparelhos eletrodomésticos, como televisão, geladeiras, rádios, mas, muitas outras ficaram apenas com a roupa do corpo. Joseir Viúva da Silva, de 25 anos, perdeu dois mil cruzeiros em dinheiro, além de móveis, geladeira, fogão e muita roupa de cama e mesa, que ela guardava como enxoval, para seu casamento que se realizaria em breve. No Sousa Aguiar foram medicados, Maria Paula Lopes, Teresinha Ramos e Ailton Lopes.

FOGO

Segundo informou o tesoureiro da Comissão de Luz do Parque, Antônio Santos de Sousa, na favela existiam mais de dois mil barracos. Na área destruída, 500 barracos foram atingidos e as conseqüências poderiam ser menores, caso os moradores, ao invés de entrarem em pânico, procurassem apagar o fogo que, inicialmente, estava restrito a um único barraco, o de dona Maria José. Bombeiros dos postos do Caju, Praça da Bandeira, Central, Tijuca e Vila Isabel, foram mobilizados no combate às chamas e seu trabalho foi mais evitar que o fogo se alastrassem pelos outros .. 1.500 barracos ali existentes.

VÉSPERA DO PADROEIRO

Agora, véspera de São Sebastião, à favela do Parque São Sebastião é apenas a sombra de um terrível pesadelo marcado na realidade pela ausência do menino Cláudio e pela falta de tantos outros pobres bens, que não podem ser comparados a uma vida, mas que era todo o pequeno mundo daqueles humildes, agora desamparados, alojados em um canto estranho, diferente de seus casebres, embora miseráveis, aconchegantes.

Unidos pela tragédia, os moradores do Parque São Sebastião, procuram agora novas forças para reconstruir o que tinham de mais afortunado que era seu barraco, maior bem que possuíam onde podiam se isolar do corre-corre diário, longe de imaginar que em plena noite, seriam arrancados de seus leitos pelos gritos desesperados, por entre o medonho inferno de fogo.

Bandidos assaltaram casal e deram o dinheiro da condução

Três bandidos, depois de assaltarem um casal em Duque de Caxias, deram diversas voltas no carro da vítima nos bairros daquele Município. As autoridades policiais cientes do roubo, passaram a persegui-los, fato que durou mais de duas horas, até que em frente de um hospital os marginais foram cercados.

Os ladrões, apesar de armados, se renderam, facilitando suas prisões.

O CASAL

No final da noite de domingo, Francisco Ferreira Rodrigues, português, proprietário da Panificação Palácio Ltda., localizada na Avenida Plínio Casado, 15, Caxias, dialogava com sua namorada, Conceição de tal, no interior do seu Chevette, placa RJ HB 2746, na Praça Humaitá. Os dois trocavam beijos e não pressentiram a chegada de três indivíduos. Esses, armados, disseram a Francisco que caso esboçasse alguma reação morria.

Dominado o casal, os marginais tomaram de Francisco Cr$ 100,00. Quando iam fugindo com o Chevette da vítima, um dos bandidos deu a Conceição Cr$ 2,00 para que fosse de ônibus para sua residência. Francisco deixou a namorada e se dirigiu até à delegacia de Caxias, apresentando queixa. Foi acionado o alarma.

Hora mais tarde, uma patrulha da Polícia Militar, com dois soldados, avistou o veículo roubado no Parque Fluminense. E passaram a persegui-los. Os soldados ficaram no encalço dos marginais durante quase toda a madrugada. Os delinqüentes não haviam notado que estavam sendo perseguidos e, quando entraram na Rua Itacibá, foram cercados por outra viatura da PM, defronte do hospital do SASE.

Os bandidos não ofereceram resistência, sendo dominados com todas as facilidades. Levados para a delegacia, confessaram o roubo e foram identificados como: João Carlos de Sousa, o **João Calcanhar** (solteiro, 23 anos, Rua Adolfo Davi, 23, Vila Operária), Manuel Neves da Silva Júnior (solteiro, 22 anos, Rua Camerino, 8, Vila Operária) e Gilberto Cerri (solteiro, 21 anos, Rua Joaquim Francisco, sem número, Vila Operária). Os três foram autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

CASAL DE NAMORADOS FOI ATACADO E FERIDO

Até o momento, as autoridades da Delegacia de Homicídios não têm pistas para identificar os dois bandidos que, na madrugada de ontem, fuzilaram o casal de namorados Maria Idalina, de 18 anos, Rua Pereira Pinto, bloco 41, que recebeu um balaço na barriga e Ademir Mota, de 24 anos, mesma rua bloco 68/506 que saiu ferido no ombro direito.

NAMORO

Os dois jovens estavam nas proximidades da residência, namorando quando surgiram os dois bandidos. Eram de cor escura e devido à noite, não chegaram a ser pressentidos. O assalto foi rápido e, como Ademir esboçasse reação, foi baleado. Maria começou a gritar e, os bandidos, não vacilaram em baleá-la também.

Moradores do local prestaram socorro às vítimas que foram levadas para o Hospital Getúlio Vargas. As autoridades da 24.ª Delegacia registraram o fato e iniciaram diligências para identificar a dupla e ao mesmo tempo, solicitaram o auxílio da Delegacia de Homicídios.

"Gato" fuzilado durante assalto

Conhecido ladrão, Paulo Ademir da Costa, solteiro, 23 anos, foi encontrado morto, com um balaço no peito, na Rua Gonçalves Gato, nas proximidades do número 50, onde funciona a quadra de esportes Casemiro Miranda, em Belfor Roxo.

Paulo era bastante conhecido na localidade, pois atacava casais e nas horas vagas invadia residências para roubar. As autoridades, no entanto, apesar das diligências, não conseguiam pôr as mãos no bandido. A população, por sua vez, atemorizada com a investida do assaltante, formara a tão conhecida **polícia mineira.**

Ao que se presume, Paulo Ademir foi fuzilado durante a madrugada e ninguém sabe, ninguém viu. As autoridades compareceram ao local onde, após as formalidades de praxe, fizeram remover o cadáver para o necrotério.

VIVEU COM MULHER MORTA MAIS DE 2 MESES

Foi condenado, a 22 anos de reclusão, pelo Tribunal Romano, o ex-colaborador nazista Luciano Luberti, que matou sua amante e depois viveu mais de dois meses em companhia do cadáver. O assassino, de 55 anos, vivia amasiado com a austríaca Carla Grueber e, em 19 de janeiro de 1970, estrangulou-a quando dormia.

Após o crime, Lauber mantinha a porta de seu quarto fechada e passava dias ao lado do cadáver. A sua principal preocupação durante os dois meses era de manter uma correspondência fictícia com a amante morta. Para disfarçar o cheiro da decomposição do corpo, o assassino queimava incenso.

O corpo da mulher foi descoberto pela polícia, em 3 de abril, quando o próprio Lauber os advertiu antes de fugir para Nápoles. Dois anos depois o criminoso era detido e durante o processo, alegou ter apenas apressado a morte da amante, que já agonizava, em conseqüência de dose excessiva de barbitúricos.

COMERCIANTE MATOU TRÊS POR VINGANÇA

O comerciante Cícero Alves Feitosa matou a tiros e facadas Antônio Francisco da Silva, sua esposa Expedita Maria da Silva e seu filho João Antônio da Silva, de 16 anos. Para cometer o crime, o comerciante invadiu a residência das vítimas.

A autoridade local apurou que há tempos uma filha de Cícero casou-se com um filho de Antônio. O casamento porém, foi mal sucedido e, o comerciante por vingança, resolveu eliminar o genro e sua família.

Cícero esperava que todos estivessem em casa, porém, tal não aconteceu. O rapaz e um irmão de dois anos haviam saído e conseguiram salvar-se. O delegado Loio Borba, de Serra Talhada, Pernambuco, entrou em diligências para prender o assassino.

POLÍCIA PROCURA MULHER DO HOMEM MORTO NA MALA

Até ontem, as autoridades policiais ainda não haviam encontrado o corpo da moça que acompanhava o motorista Ernâni Lessa Cabral, que foi assassinado com dois tiros e depois colocado na mala do seu Opala, de placa RJ FH 0126. O veículo foi abandonado na Rua Padre Antônio, nas proximidades da residência de José Soares Marinho, lote 1, Queimadas — NI.

O José, ao sair para o trabalho, notou o carro mal estacionado. Quando voltou, o Opala continuava no mesmo lugar. No dia seguinte resolveu dar uma olhada de mais perto, quando sentiu cheiro de carne em decomposição, e acionou a polícia.

No local, as autoridades arrombaram a porta da mala e encontraram o corpo de Ernâni. Revistado o veículo foi encontrado documentos de uma moça. Na residência dela a polícia foi informada que estava desaparecida desde sexta-feira. Inúmeras buscas foram dadas nos terrenos próximos ao Opala, sem nenhum resultado.

O nome da moça está sendo mantido em sigilo e admite a polícia que ela não era passageira, mas uma amiga de Ernâni, sendo os dois surpreendidos pelo namorado ou marido dela, então ocorrendo o crime. As investigações para localizar a moça foram intensificadas, acreditando a polícia que ela também tenha sido assassinada, sendo seu corpo atirado em outro lugar.

ASSALTANTES APROVEITAM A DISTRAÇÃO DA POLÍCIA

Enquanto toda polícia civil do Estado do Rio de Janeiro, auxiliada por diversos departamentos especializados das Forças Armadas, tinha suas atenções voltadas para a localização dos assassinos do coronel Francisco Alves de Sousa, morto na última sexta-feira, três assaltos foram realizados num espaço de 4 horas, dois dos quais, para as autoridades, foram praticados pela mesma quadrilha.

Na loja Salim Perucas, situada na Rua Amaro Cavalcante, 106, o movimento era normal. Seu proprietário, Iesmim Abdo Abujer, saiu para fazer algumas compras e deixou sua mulher, Sueli Abado Abujerder, à frente dos negócios. Estava ela conversando com o gerente Álvaro Gusmão Verçosa quando seis elementos armados de revólveres invadiram a loja, rendendo todos que ali se encontravam.

Sueli foi obrigada a abrir o cofre onde guardavam apenas documentos. Os ladrões tiraram da bolsa de Sueli a quantia de Cr$ 3 mil e Cr$ 2 mil da caixa registradora. Em seguida, os assaltantes fugiram num Volks. Mais tarde a 25.ª DP registrava a ocorrência.

Uma hora mais tarde, também seis indivíduos invadiram a Mercearia Brasileira, localizada na Estrada do Engenho Novo, 34, de onde levaram Cr$ 8 mil cruzeiros da caixa registradora.

Um homem preto, trajando calça cor de abóbora e camisa clara, investiu contra um posto de gasolina, na Rua Conde de Bonfim, e roubou todo o dinheiro da caixa registradora. O vigia Francisco da Silva esteve na 24.ª DP e comunicou o fato.

BAÚ DA FELICIDADE
INFORMA: CARNÊS PREMIADOS NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE
17-01-76
1.º Prêmio - .... N.º 06.237
2.º Prêmio - .... N.º 55.657
3.º Prêmio - .... N.º 26.830
4.º Prêmio - .... N.º 49.694
SÉRIE VERDE
Os ganhadores dos prêmios acima devem procurá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira no Departamento de Promoção do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.

Polícia Civil e o Exército caçam assassinos do coronel

Policiais da Secretaria de Segurança, soldados do Destacamento de Atividades Especiais da Polícia Militar e agentes do Departamento de Operações Internas (DOI), do Exército, continuam vasculhando toda a cidade, num esquema especial de busca aos três assaltantes — um mulato e dois pretos — que mataram com um tiro no peito o coronel Jorge Alves de Souza, comandante do Regimento Escola de Artilharia, durante um assalto ao posto de gasolina Mondego, na Rua Espírito Santo Cardoso, na Tijuca, na noite de sexta-feira.

As autoridades policiais anunciaram que a prisão dos criminosos poderá acontecer a qualquer momento, e as investigações até agora levantadas estão sendo mantidas em sigilo, a fim de que as diligências não sejam prejudicadas.

Um esquema especial também foi montado, para capturar os assassinos do 1.º tenente da Marinha, reformado, Francisco Ferreira de Freitas, de 52 anos, morto na madrugada de domingo por dois assaltantes, quando estacionava a sua Brasília, na porta de sua residência, na Rua Aturiá, 24, em Brás de Pina. O tenente ainda foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu minutos depois.

CAÇADA

Quase todas as delegacias estão empenhadas na caçada monstro aos assassinos do coronel Jorge Alves de Sousa, e a coordenação dos trabalhos está concentrada na 19a. DP, que atua com a ajuda da Delegacia de Homicídios. Os agentes empenhados na captura realizaram batidas nos morros e favelas da Zona Norte, visando mais os conhecidos redutos dos bandidos nos Morros do Borel, Tuiuti, Mangueira e São Carlos. Nas favelas de Varginha e Manguinhos várias prisões foram efetuadas.

A polícia já tem informação de que o Chevete azul usado pelos bandidos, pertence a Aldacir da Costa Miranda, assaltado no dia 15 deste mês, na Avenida Radial-Oeste, por dois bandidos pretos. A placa legítima é GB-LD 5364 e para o assalto ao posto Mondego os criminosos usaram a placa fria de São Paulo, ZC 0435. A queixa do roubo foi registrada na 18a. DP, onde a vítima afirmou ter ficado também sem o relógio Seiko e Cr$ 250,00, em dinheiro. A polícia acredita que esses dois bandidos sejam os assassinos do coronel.

INEXPERIÊNCIA

Na sexta-feira, à noite, quando retornava do supermercado, em companhia de sua mulher, dona Nilza de Sousa, e a filha Eliane, o coronel Jorge de Sousa percebeu que o posto de gasolina existente na esquina da Rua Espírito Santo Cardoso com Otávio Kelly, a poucos metros de sua casa, estava sendo assaltado. Devido à confusão que se formou, não se sabe se o militar tentou anotar o número da placa ou segurar um dos assaltantes, quando foi alvejado no peito. Minutos depois, os ladrões fugiram com Cr$ 2 mil da féria do posto, enquanto o coronel era levado para o Hospital do Andaraí, onde faleceu. Os empregados do posto descreveram os assassinos como dois pretos e um mulato, sendo que um dos pretos tinha a cara cheia de espinhas e o mulato, excessivamente magro. Durante o assalto, segundo contam os empregados, os bandidos distribuíram empurrões, socos e coronhadas. Devido a essa agressividade formando grande confusão, policiais encarregados das diligências acreditam que os assaltantes-homicidas sejam marginais pouco experientes, o que ocasionou todo o nervosismo. Supõem que não tenha havido um planejamento para o assalto e sim, um assalto praticado de passagem, como se faz a um carro na rua ou a qualquer transeunte.

TENENTE MORTO

Uma caçada monstro também está sendo empreendida contra os bandidos que assassinaram a tiros, na madrugada de domingo, o 1.º tenente reformado da Marinha, Francisco Ferreira da Silva. Segundo dona Neide Freitas, esposa do tenente, o militar foi atacado por dois pretos armados de revólveres, no momento em que estacionava a sua Brasília na porta de sua residência.

Dona Neide, ao ouvir um tiro, correu até a porta e encontrou seu marido agonizante. Seus gritos de socorro foram atendidos por vizinhos, entre eles João Augusto Costa, que colocou o tenente no seu carro e o levou ao Hospital Getúlio Vargas, onde a vítima faleceu.

A morte do coronel Jorge Alves de Sousa

Silvestre Travassos Soares

Embora o Exército Nacional esteja de luto com o assassinato frio e cruel do coronel Jorge Alves de Sousa, o ilustre comandante do 1º Exército general Reinaldo Melo de Almeida, soube ver o fato como uma fatalidade porque assim como atingiu a um elemento do Exército poderia ter atingido a outra pessoa qualquer, como aliás já tem acontecido.

Disse ainda que a apuração do fato cabe à polícia e disse muito bem, porque a missão do Exército é diferente, só intervendo em casos especiais, pois a sua precípua missão é a defesa nas instituições, o que não importa aceitar a colaboração de todas as autoridades policiais no desejo de que os assassinos sejam presos e entregues à justiça.

Trata-se de oficial altamente considerado, a ponto de ter dito ainda ainda, o general Melo de Almeida: "Trata-se de um comandante escolhido entre os melhores". Torna-se natural o sentimento de tristeza dos seus comandados do Regimento Escola de Artilharia, onde era estimado pelas suas qualidades de excelente comandante, naturalmente porque adotava aquilo que todos os que comandam devem adotar, ou seja: comandar não é mandar, mas sim mandar em conjunto.

Não se pode também culpar a Polícia Civil ou Militar por este e outros assassinatos em idênticas condições, porque em artigo publicado neste jornal não faz muitos dias, dissemos da deficiência do efetivo da Polícia Militar e Civil, bem como dos meios de transportes, porque assim como o policial não se improvisa, nenhuma eficiência pode ter uma polícia sem condução rápida para atender prontamente a audácia dos marginais, que já chegou ao ponto de crimes que somente eram praticados pela madrugada, hoje são praticados à luz do dia.

A presença do ilustre ministro da Justiça levando o pesar de todos os brasileiros à família enlutada, nos faz acreditar que providências vão ser tomadas para a volta dos saudosos "Cosme e Damião" às nossas ruas, porque os fatos estão mostrando que ao invez de se cobrar taxa de lixo e luz, o que nunca foi feito, o que se deve cobrar e será pago com satisfação pelo povo, é uma taxa para aumento do policiamento ostensivo, assegurando a todos o direito de sair à rua, porque para defendê-lo estavam os "Cosme e Damião" alertas, de mãos para trás, sem conversar com mulheres e mantendo germânica compustura, o que hoje não se pode fazer, dado aos inúmeros encargos da Polícia Militar, a não ser que os efeitivos sejam aumentados.

A presença também do honrado ministro do Exército ao enterro, foi a demonstração de que o general Sílvio Frota, está sempre ao lado dos seus subordinados nas horas alegres ou tristes da vida.

As providências, que de acordo com a Polícia Civil, está tomando o comandante geral da Polícia Militar, coronel João Paulo Teixeira Rosa que dispõe de excelente polícia especializada em tratar desses casos, é a demonstração do sentimento de solidariedade dos elementos dessa corporação pela morte de um chefe militar do Exército, do qual ela é reserva.

A repressão ao crime tem que ser intensificada, do mesmo modo que deve ser contra a falta de moral, pois para combater essa situação, que está levando a nossa mocidade a total falta de pudor, com marmanjos andando pelas ruas apenas de "sunga" e assim viajando nos ônibus, sentados ao lado de senhoras e senhoritas, não é preciso aumento de grandes efetivos, mas sim ação da Polícia de Costumes, chamando os diretores de empresas e exigindo que seus empregados não permitam nos ônibus indivíduos viajando de "sunga" e pernas cabeludas a mostra, nem jovens que vem das praias sumínuas, provocando atritos nos ônibus, quando os mais afoitos delas querem se aproveitar, porque ninguém nega o direito de quem mora longe das praias tomar seu banho de mar, mas que o faça na ida e volta das praias vestidos descentemente.

Sobre esse assunto já tivemos ocasião de escrevermos carta ao secretário de Segurança, general Osvaldo Domingues, mas parece que não chegou às suas mãos, porque se tivesse chegado sua excelência tomaria providência contra essa debacle moral para evitar que venha a piorar a situação dos fatos aqui citados porque até nos jardins públicos, que antigamente havia policiamento, hoje não existe e os sem moral ficam sentados nos bancos praticando toda a sorte de imoralidade.

COMARCA DA CAPITAL
DÉCIMA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 3 (três) dias, na forma abaixo:

Extraído dos autos de Req. de falência proposto por Forja Tijolos S.A. contra a firma De Paoli Investimentos Imobiliários S.A.

O DOUTOR RUY BARBALAT, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de 3 (três) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cite-se a firma De Paoli Investimentos Imobiliários S.A., para ciência das petições e despacho adiante transcritos, nos termos do Requerimento de Falência proposto por Forja Tijolos S.A. contra De Paoli Investimentos Imobiliários S.A., ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Novo Palácio da Justiça. — Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca da Capital. FORJA TIJOLOS S.A., firma comercial estabelecida nesta cidade à Rua Alcamesia n.º 101 - parte, por seu advogado abaixo assinado, bem com fundamento no artigo 1.º da Lei n.º 7.661-45, pedir seja decretada a falência da firma DE PAOLI INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., estabelecida à Av. Princesa Isabel n.º 323, sala 401, pelos motivos que passa a expor: A Supte. é credora da Supda. na importância de Cr$ 97.877,22 (noventa e sete mil oitocentos e setenta e sete cruzeiros e vinte e dois centavos), representada pela nota promissória n.º 01-02, vencida e não paga em 17 de novembro de 1975, a qual foi devidamente protestada conforme comprova com o instrumento de protesto anexo. Assim, requer a citada Supda., na pessoa de seu representante legal, no local acima indicado, para que pague a quantia reclamada acrescida de juros, custas e honorários de advogado, no prazo de 24 horas, sob pena de ser decretada a falência nos termos da Lei. E, dando à presente o valor de Cr$ 98.000,00. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1975. (a) Dr. Alfredo Zide — insc. OAB n.º 9277. — Petição de fls. 16 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível da Comarca da Capital. Forja Tijolos S.A., nos termos do requerimento de falência formulado contra De Paoli Investimentos Imobiliários S.A., vem requerer a V. Excia. se digne determinar a expedição de edital para citação do representante legal da requerida, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 14. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1976. (a) Dr. Paulo Zide — insc. 17.224. Despacho de fls. 17. "Cite-se por edital, com prazo de 3 (três) dias para defesa (art. 11, § 1.º da Lei de Falência). Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria Amélia Freitas de Oliveira, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão, subscrevo. (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício.

(PJ 213)

COMARCA DA CAPITAL
DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de 1.º e 2.º Leilão, com o prazo de dez (10) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da Execução requerida por EMBRAEF — Empresa Brasileira de Edições Fiscais Ltda. contra Antônio José de Castilho, na forma abaixo:

O Doutor Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Execução acima referida e que pelo presente se cientifica a todos que interessar possa, que no dia 26.01.1976, às 15:30 horas, pelo porteiro dos Auditórios Innocêncio Adelino Figueiredo, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, será levado a público leilão os bens penhorados nos autos da ação acima referida, a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 05.02.1976, às 15:30 horas, no mesmo local para o 2.º leilão, para a venda a quem mais der independente da avaliação, dos bens adiante transcritos: Um Televisor marca Standard Eletric, de 23 polegadas, em caixa de cor marfim, sem número visível, em bom estado — Cr$ 400,00; uma radio-vitrola, marca Zenith, modelo Vila Rica, em caviúna, sem número visível, em bom estado — Cr$ 500,00; três mesinhas de sala, sendo duas menores, em madeira escura, com tampo de mármore branco, em bom estado — Cr$ 100,00; uma geladeira, marca Cônsul, de 8 pés, aproximadamente, na cor branca, sem número visível, em bom estado de conservação — Cr$ 600,00, e uma máquina de lavar roupas, marca Torga, na cor branca, sem número visível, em regular estado — Cr$ 300,00. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei, cientes de que, no ato da arrematação deverão efetuar o preparo de 20% de sinal e custas de cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente, datilografei. E eu, Theophilo Marques Mauês, Escrivão, subscrevo.

DR. EDERSON DE MELLO SERRA
JUIZ DE DIREITO

(PJ 214)

COMARCA DA CAPITAL
DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de 1.º e 2.º Leilão, com o prazo de dez (10) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da Execução requerida por HEMISUL S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos contra Albino Carneiro Barbosa, na forma abaixo:

O Doutor Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Execução acima referida e que pelo presente se cientifica a todos que interessar possa, que no dia 26.01.1976, às 15:00 horas, pelo porteiro dos Auditórios Innocêncio Adelino Figueiredo, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, será levado a público leilão, os bens penhorados nos autos da ação acima referida, a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 05.02.1976, às 15:00 horas no mesmo local para o 2.º Leilão, para a venda a quem mais der independente da avaliação, dos bens adiante transcritos: uma geladeira, marca "GE", de sete pés, na cor azul, antiga, sem número visível, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00; um aparelho de televisão, marca "Artel", de dezessete polegadas, sem número visível, em bom estado de conservação — Cr$ 400,00; um sumier e duas poltronas, forrados de napa, na cor marrom, em bom estado de conservação — Cr$ 500,00; uma mesa redonda e quatro cadeiras, de madeira, com assento de palhinha, em bom estado de conservação — Cr$ 400,00, e um armário com três portas, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar o preparo de 20% de sinal e custas de Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente, datilografei. E eu, Theophilo Marques Mauês, Escrivão, subscrevo.

DR. EDERSON DE MELLO SERRA
JUIZ DE DIREITO

(PJ 215)

COMARCA DA CAPITAL
DÉCIMA VARA CÍVEL

EDITAL-Citação com prazo de 3 (três) dias, na forma abaixo: Extraído dos autos do Req. Falência proposto por Paulo Zide contra De Paoli Investimentos Imobiliários S.A.

O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de 3 (três) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cite-se a firma De Paoli Investimentos Imobiliários S.A., para ciência das petições e despacho adiante transcritos, nos termos do Requerimento de Falência proposto por Paulo Zide contra De Paoli Investimentos Mobiliários S.A., ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Novo Palácio da Justiça. Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca da Capital. Paulo Zide, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, por seu advogado abaixo assinado, vem com fundamento no art. 1.º da Lei 7.661/45, pedir seja decretada a falência da firma De Paoli Investimentos Imobiliários S.A. estabelecida nesta cidade à Av. Princesa Isabel, 323, sala 401, pelos motivos que passa a expor: O Supte. é credor da Supda. na importância de Cr$ 9.787,72 (nove mil setecentos e oitenta e sete cruzeiros e setenta e dois centavos), representada pela nota promissória n.º 02-02-00014, vencida e não paga em 17 de novembro de 1975, a qual foi devidamente protestada conforme comprova o instrumento de protesto anexo. Assim, requer a citação da Supda., na pessoa de seu representante legal, no local acima indicado, para que pague a quantia reclamada acrescida de juros, custa e honorários de advogado, no prazo de 24 horas, sob pena de ser decretada a falência nos termos da Lei. E, dando a presente o valor de Cr$ 10.000,00. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1975. (a) Dr. Adelino Sebastião Diniz Cruz, OAB n.º 22.913. Petição de fls. 14. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível da Comarca da Capital. Paulo Zide, nos autos do requerimento de falência formulado contra De Paoli Investimentos Imobiliários S.A., vem requerer a V. Exa. se digne determinar expedição de edital para citação do representante da requerida, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça à fls. 12. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1976. (a) Dr. Adelino Sebastião Diniz Cruz, OAB 22.913. Despacho de fls. 15. Cite-se por edital, com prazo de 3 (três) dias para defesa (Art. 11 § 1.º da Lei de Falências. Rio, 14.01.76. (a) Dr. Ruy Barbalat, Juiz em Exercício. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. - Eu, Maria Amélia Freitas de Oliveira, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão, subscrevo, (as.) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício.

(PJ 212)

ASSOCIAÇÃO DOS HEMOFÍLICOS DA GUANABARA
Utilidade Pública - Lei n.º 2.314, de 15/1/1974
(CASA DO HEMOFÍLICO)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam todos os sócios efetivos da Associação dos Hemofílicos da Guanabara, em pleno gozo dos seus direitos, convocados na forma do artigo 24 dos Estatutos, para se reunirem em sua sede provisória à Rua Afonso Pena n.º 113 — Tijuca, nesta Cidade, em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 21 de janeiro de 1976, às 19 horas, em primeira convocação e às 20 horas em segunda e última convocação, para deliberarem sobre:

a) As contas da diretoria do ano de 1975;
b) Balanço geral do exercício de 1975;
c) Relatório da diretoria referente ao ano de 1975;
d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1976.

WAGNER BONECKER
Diretor 1.º secretário

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital para ciência de Terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, extraído dos autos da CONCORDATA DE VALENTE S/A. — IMOVEIS.

O Doutor José Rodrigues Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa e, aos credores de VALENTE S/A. — IMOVEIS, que tendo o requerido solicitado o encerramento de seu pedido, de conformidade com o artigo 155 § 1º da Lei de Falência. Em virtude do que expedi este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, com que ficam citados todos os interessados na concordata, no prazo de 10 dias. Dado e Passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de janeiro de 1976. Eu, Maria Helena Corrêa Pires, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Dr. José Rodriguez Lema. — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão.

(PS 208)

EDITAL

de Praça com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O Doutor Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 9 de fevereiro às 11:00 horas no átrio do Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga n.º 115 — hall dos elevadores o Porteiro de Auditórios Innocêncio Adelino Figueiredo, venderá em Praça àquele que maior lance oferecer avaliação o bem penhorado para garantia da Execução promovida por Caio Lucio Rodrigues de Souza contra Vinicius Valadares Vasconcelos, ciente desde já, que não sendo alcançado lance superior a importância da avaliação, seguir-se-á no dia 5 de março às 11:00 horas a venda dos referidos bens a quem maior der a saber: Direito e ação sobre a sala número 506, do Edifício denominado São Borja, situado à Avenida Rio Branco, número 277, na Freguezia de São José. O Edifício que é de construção em estrutura de concreto armado de tijolos com dezoito pavimentos e dez conjuntos de salas por andar, é de ocupação comercial, com galeria de lojas, na parte térrea. Apresenta o hall de entrada com o piso revestido de mármore, paredes revestidas de mármore e porta envidraçada. E' servido por seis elevadores, marca Schindler, com capacidade para quinze pessoas, cada um; corredores de circulação e escadas de acesso revestidos de marmorite. O Conjunto que fica localizado na parte da frente do quinto andar, em bom estado de conservação, divide-se internamente em: saleta, três salas, banheiro e kitchnete parcialmente azulejados. O terreno onde está construído esse Edifício mede em sua totalidade: 56,30 mts. de frente, 55,35 mts. de fundos 27,93 mts. pela direita e 41,39 mts. pela esquerda; confrontando de um lado com o prédio número 271, do outro com o de número 281, e pelos fundos, com quem de direito. Avaliamos a sala retro descrita com direito às partes comuns do Edifício e à fração ideal de 23,6340 do respectivo terreno, em Cr$ 430.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros). II — Apartamento número 1.201, do Edifício denominado Tereza, situado à Rua Souza Lima, número 51, na Freguezia da Lagoa. O Edifício que é de construção moderna, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, com doze pavimentos e um apartamento por andar, é de ocupação exclusivamente residencial. Apresenta o hall social com o piso romano, paredes de lambris e porta envidraçada, é servido por dois elevadores, marca Atlas, com capacidade para seis pessoas, cada um, tendo corredores de circulação e escadas de acesso revestidos de marmorite. O apartamento que fica localizado no décimo-segundo pavimento, em bom estado de conservação, divide-se, internamente em: elevador privado, uma sala com dois ambientes, três quartos, copa, cozinha, dois banheiros sociais, azulejados em cor parcialmente; quarto e W.C. de empregada e área com tanque. O terreno onde está construído mede em sua totalidade: 15,15 mts. de frente e de fundos, por 15 mts. de extensão de ambos os lados; confrontando com o lado direito com o prédio número 37, pelo lado esquerdo com o de número 65, e, pelos fundos, com quem de direito. Avaliamos o direito e ação à compra do apartamento retro descrito, com direito às partes comuns do Edifício, uma vaga na garagem e à fração ideal 1,12 do respectivo terreno, independente de qualquer saldo negativo, porventura, existentes nesta data em Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros). Importa a presente Avaliação em ...... Cr$ 1.150.000,00 (hum milhão cento e cinquenta mil cruzeiros). E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a venda será feita à vista de três (3) dias, mediante caução idônea, pagando ainda o arrematante 3% ao Porteiro dos Auditórios, 1% de custas estaduais e custas do cartório sobre o valor da arrematação. Para constar e fins de direito foram expedidos os presentes Editais que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio, aos 18 dias do mês de janeiro do ano de 1976. Eu, Zelia da Guia Gonçalves Verona, Escrevente o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão subscrevi. (A) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz Titular.

(PJ [illegible])

COMARCA DA CAPITAL
VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

Edital de citação de Zélia Albuquerque Cavalcanti, Nadir Albuquerque Cavalcanti, Candido Augusto Rodrigues, Jandira de Mendonça, Irene de Carvalho Carneiro, Arlindo Moreira Drumond, Carolina Teixeira, Joaquim Moreira Sampaio, Arthur Ferreira, A. Gerson, Luiz Martins Chaves, Ernani de Castro Holt, Maria José da Silva, Antonio Tomaz da Costa, Francisca Magalhães, Noeme Ferreira Maia, Nilo Coelho, Maria de Lourdes Braga Coelho, Antonio Camilo Monteiro, Elemir Bazin Braga, Julio de Oliveira e seus sucessores, Alexandre Ferreira da Fonseca, réus ausentes, seus cônjuges, incertos e desconhecidos, seus herdeiros e sucessores, seus cônjuges, se casados forem, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O doutor Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Ignácio José Martins, foi proposta neste Juízo, uma ação de Usucapião cuja petição inicial de fls. 2-4 e do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Ignácio José Martins, brasileiro, viúvo, lavrador, ocupando desde o ano de 1935 um trato de terras situado na estrada da Figueira, no Recreio dos Bandeirantes, próximo do n.º 660 da Estrada do Pontal, da qual dista 213 metros, onde reside, pretende adquirir por Usucapião, na forma do disposto no art. 98, da Lei 4.504, de 30.11.1964 (Estatuto da Terra; e, com esse proposito, quer perante V. Exa. justificar, com o depoimento das testemunhas no fim arroladas, que: 1 — não é proprietário rural nem urbano; 2 — há mais de 13 anos tem "animus domini", posse atual e ininterrupta, pacífica e incontestada do referido imóvel, de dono ignorado, pelo tranquila e incontestada [illegible] se acha intranscrito, e cujos confrontantes são: pela frente Sul e se acha intranscrito [illegible] 280,00 ms.: pela Estrada da Figueira, onde mede aproximadamente 280,00 ms.; pelos fundos Norte confronta com terras de Adalindo Augusto dos Reis, onde mede aproximadamente 220,00ms.; pelo lado direito Oeste confronta com terras de Pedro Ximenes de Barros, onde mede aproximadamente 140,00ms.; pelo lado esquerdo Leste confronta com terras de Adelindo Augusto dos Reis, onde mede aproximadamente 110,00ms. 3 — Exclui-se da referida área um de 1.800ms2, de propriedade do dr. José Joaquim Monteiro Gomes, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, que se acha encravado dentro da área usucapienda; 4 — o terreno compreende uma área de forma retangular, contendo aproximadamente 3 hectares, onde o requerente estabeleceu a sua morada efetiva; 5 — e cultiva esse terreno com o seu próprio trabalho, no que é ajudado por membros da sua família, fazendo-o produzir e dele tirando o seu sustento, achando-se o mesmo devidamente cadastrado no Ibra sob o n.º 31-01 — 09-031, estando quites com o imposto territorial, como se vê pelos documentos juntos; 6 — nunca reconheceu o domínio de quem quer que seja sobre o referido imóvel, e nem jamais sofreu qualquer contestação na sua posse efetiva há mais de treze anos. Nesta conformidade, requer de V. Exa. a designação de dia, hora e lugar, a fim de que possa provar o alegado, intimando-se, previamente, para o ato o digno representante do Ministério Público. Julgada a justificação, pede a citação pessoal do digno Curador da Vara, dos confrontantes e suas mulheres, se casados forem, bem como por edital, dos interessados ausentes e incertos, inclusive o Serviço do Patrimônio da União, na pessoa de seu representante legal, e do Estado da Guanabara, através o dr. Procurador Geral do Estado, a quem, por determinação de V. Exa. se dará ciência desta ação, à fim de que todos possam, dentro do prazo legal, a contar da citação, oferecer a contestação que tiverem. Não sendo contestada a ação, requer seja ela julgada de plano procedente, para atribuir ao requerente o domínio da área ocupada, na forma do disposto no art. [illegible] seguintes, do Cód. de Proc. Civil. Protestando por todas as provas em direito permitidas, especialmente perícias e testemunhas, dá-se a esta causa o valor de NCr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros novos) e, com os documentos juntos P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de junho de 1969 (a) A. da Rocha Guimarães, insc. 8175. Rol das testemunhas: Euripedes Malta de Sá, brasileiro, viúvo, lavrador, residente no Recreio dos Bandeirantes. Alix Niemeier, brasileiro, casado, lavrador, residente no Recreio dos Bandeirantes. Celestino Daniel Mouzo Lema, espanhol, casado, do comércio, residente no Recreio dos Bandeirantes. Rio, 9.6.69 (a) A. da Rocha Guimarães. Despacho: "A. à conclusão. R. 16.6.69 (a) Weber Martins Batista". Pelo que, chama e cita Zélia Albuquerque Cavalcanti, Nadir Albuquerque Cavalcanti, Candido Augusto Rodrigues, Arlindo Moreira, Jandira de Mendonça, Irene de Carvalho Carneiro, Arlindo Moreira Drumond, Carolina Teixeira, Joaquim Moreira Sampaio, Arthur Ferreira, A. Gerson, Luiz Martins Chaves, Ernani de Castro Holt, Maria José da Silva, Antonio Tomaz da Costa, Francisca Magalhães, Noeme Ferreira Maia, Nilo Coelho, Maria de Lourdes Braga Coelho, Antonio Camilo Monteiro, Elemir Bazin Braga, Julio de Oliveira, Alexandre Ferreira da Fonseca, réus ausentes, incertos e desconhecidos, seus herdeiros e sucessores, seus cônjuges, se casados forem, com o prazo de trinta dias, na forma do requerido, todos para que tomem conhecimento da propositura da dita ação, advertidos de que, não sendo a mesma contestada dentro do prazo de 15 dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem mais interessar possa, mandou passar o presente e mais deis de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade aos treze dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Maria da Conceição Pinto Madureira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (a) Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, o subscrevi. (a) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento. Confere com o original por mim afixado no lugar de costume. (a) Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso — Escrivã.

(PJ 20[illegible])

Praianinha • Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

ZEZÉ, o destacado craque da equipe principal do Fluminense, é considerado, na atualidade, como um dos melhores jogadores do basquete carioca e candidato certo ao selecionado do Brasil. Com seus 22 anos incompletos (23.2.55), o jogador de cabelos ouriçados é a grande preocupação dos adversários quando têm de enfrentar o clube das Laranjeiras, pois Zezé tem todos os fundamentos: marca, dribla, arremessa, com excepcional noção de quadra e de jogo com a condição ainda de líder. Demonstrando humildade própria dos verdadeiros craques ele fala à LUTA DEMOCRÁTICA:

— Não sou estrela, de forma alguma. A equipe do Fluminense até que agora está bem homogênea. Posso afiançar, todavia, que estou preparado para a responsabilidade de ser capitão e cestinha do Fluminense.

Zezé pede licença para atender seu técnico Ari Vidal, no Fluminense e na seleção de novos do Brasil que disputará o XXVI — Campeonato Sul-Americano, a partir de 30 de março vindouro, em Medelin (Colômbia), e depois volta falando com toda convicção:

— Devo tudo o que sou a vários técnicos que faço questão absoluta de enaltecer, com também dividir com eles meu sucesso, se é que tenho: Orlando Gleck (Fluminense) que foi meu mestre quando iniciei no próprio clube tricolor, em 1967. Aliás, para ensinar basquete não existe como Gleck que é fora de série; Valdir Bocardo, para os treinos; no banco o Tude Sobrinho, do Flamengo e, finalmente, Ari Vidal que, não obstante o pouco tempo, em termos de jogar foi o que mais me deu incentivo, confiança e apoio.

Zezé fica um pouco pensativo quando fala em passado do basquete do Fluminense quando houve a debandada geral, em virtude da nova orientação do presidente tricolor:

— Foi o grande mal do clube. Com exceção da direção de basquetebol, a chamada cúpula "esqueceu" totalmente o esporte da cesta, renegando-o, inclusive, lamentavelmente a plano multíssimo inferior. Para vocês terem uma idéia da "calamidade", há meses passados no Fluminense não tínhamos bola em condições para treinar e o material existente nem é bom falar...

José Barbosa de Miranda Neto, apesar de sempre ter jogado no Fluminense é Flamengo doentíssimo, nasceu em Botafogo e começou, a título de brincadeiras, a arremessar bola na cesta no Glorioso, levado por seu amigo a vizinho Piru (ex-juvenil do basquete alvinegro). A mamãe, d. Maria Anunciada, todavia, preferiu que ele ficasse no tricolor por ser mais próximo de casa Zezé chegou a nos sogredar:

— Tenho sete irmãos, não sou caçula, mas acho que sou o "doce de coco" da mamãe e por causa dela ainda não deixei o Rio, apesar de excelentes convites que recebi do Sírio, de São Paulo e do Jaó de Goiás.

Aproveitamos o lance e jampeamos:

— Se você fosse então convidado por clube do Rio deixaria o Flu?

Resposta em cima que acaba com o sonho de muita gente boa:

— Na realidade já fui assediado, o que muito me orgulha e envaidece, por dirigentes do Flamengo e do Tijuca para trocar a camisa número 10 (questão de simpatia, apenas) do clube tricolor. Não deixei, sinceramente, porque eu mesmo me prendi ao clube onde tenho multíssimas amizades e das mais sólidas. Além disso, temos que convir: no Fluminense sou Mucinho de porco. É preferível assim do que ser rabo de leão em outras plagas. É bom, inclusive, esclarecer que, no meu entendimento, não existe outro clube melhor, onde o jogador tem apoio e segurança.

Zezé fala em seguida que basquete não é violento como multa gente anda dizendo. O que existem são jogadores que jogam com mais vigor, como Thompson, do Flamengo e Márvio, do Tijuca. Com eles temos que ter um cuidado todo especial, pois do contrário...

— Cite a receita para ser craque de basquetebol, Zezé?

— Determinação, jeito e principalmente dom. Os exemplos estão aí: jogadores que atuam há 10 anos e nunca progrediram. Não devemos esquecer, também, que o treinamento sério é importante na formação do verdadeiro craque do esporte da cesta.

Zezé, com firmeza, apontou os males do basquete carioca:

Participação de poucos clubes; número reduzido de jogadores de gabarito e finalmente o pior: esquecimento do cestobol pelo futebol, notadamente o de salão que foi uma verdadeira peste para o nosso basquete. Aliás, futebol de salão qualquer um joga, mas basquete só tendo mesmo talento. Finalinando, gostaria de fazer um apelo, aos dirigentes do Rio: evitem o êxodo dos jogadores cariocas, no sentido de evitar mais ainda o enfraquecimento. Aqui é só aparecer um bom que é levado para fora do Rio, quando o importante seria justamente o contrário.

GALOPANDO

LAFAIETE

NÃO FICA

Carlos Velásco já decidiu e não volta atrás: fica de fora na próxima chapa que vai concorrer à diretoria do Jóquei Clube Brasileiro. Certa, mesmo é a continuidade de FE de Paula Machado, garantindo a reeleição, entre outros, do vice Paulo Rubens Monte.

NÃO VALEU

O nacional Folig, vencedor numa das provas da semana passada na Gávea, foi medicado antes da corrida e seu treinador, Henrique Tobias, deverá pegar suspensão de um mês.

RECORDE

A égua inglesa Headband, que vem cumprindo campanha no turfe paulista de Cidade Jardim, onde se mantém invicta na pista de areia, voltou a ganhar nessa raia na tarde de sábado, tendo estabelecido novo recorde para a distância de 1.100 metros, já que assinalou o tempo inédito de 65""3/10. Na mesma reunião ao vencer o segundo páreo, Chambord, sob a condução de E. Sampaio, registrara 66""5/10.

REPETIU

Porto Rico voltou a ganhar, desta vez com alguma dificuldade nos 2.100 metros, pois a vitória foi confirmada no fotochat, que deu vantagem de cabeça sob Tempito ao dirigido de Paulo Alves. Porto Alegre vinha atacando no final e quase vinga a dupla da casa com Porto Alegre.

AZARAO

Finalmente desencabulou o Arqueiro, pagando 137. Venceu na diferença da paleta ao dominar Molcano, marcando 89" exatos nos 1.400 metros em pista de areia leve.

CONCURSO

Deu três ganhadores no concurso de sábado, com o rateio pára cada um de... Cr$ 82.237,11.

REELEITO

Pascoal Leão Dávidovich foi reeleito pára dirigir a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, cobrindo o triênio 1976/79. O chefe de equipe de turfe de O Globo decidiu confirmar a quase totalidade dos seus antigos auxiliares, afirmando que "não se mexe no time que está ganhando".

COMPRAS

Felipe Lavor já está em Porto Alegre, onde se movimenta na compra de animais para lotar suas cocheiras.

TITULOS

Ainda sobre as eleições na Associacão dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro: houve a concessão de títulos de sócios honorários a Osmar Fernandes Lage, o Vovô, Antônio Peixoto de Castro Palhares, Fernando Gabiso de Faria e Amaro Pessanha Gimenes, o presidente do Jóquei Clube de Campos, todos pelos bons serviços prestados ao turfe nacional. Internamente aquela entidade, ainda de acordo com os estatutos, deu títulos de benemerência aos associados Jorge Campos e Heitor de Oliveira.

O PRIMEIRO

Jorge Pinto já é pai. O menino Jorge da Silva Pinto Junior, filho do bridão patrício e da. Sheila Graça Pinto, neto do popular Sansão, nasceu na Casa de Saúde Santa Maria, nas Laranjeiras.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

A crise do Poder Judiciário

Fala-se muito na Reforma do Judiciário e o assunto arrasta-se já por algum tempo, dando margem ao aparecimento, a cada dia, de novas idéias que ao contrário, tendo a intenção de ajudar, retardam a marcha das soluções que poderiam modificar um pouco o quadro atual do sistema.

Verdade, que existem fatos que podem ser catalogados como verdadeiros flagelos. Exemplo gritante: a existência em vigor de 96.334 leis e decretos, atormentando os legisladores, juristas e advogados. Estamos vivendo uma fase em que leis surgem a cada dia, aumentando o volume de normas constitucionais e ordinárias.

Recentemente um documento-resumo que analisa a "crise do Poder Judiciário e a crise da Ordem Jurídica", foi entregue pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Djaci Falcão, ao presidente da República, Ernesto Geisel, e, nele, se defende a revisão da Lei de Segurança Nacional e a extinção do Tribunal de Júri, entre outras medidas tidas como necessárias ao "aprimoramento dos serviços da Justiça".

O documento de 34 laudas, respaldado em perto de 100 volumes anexos, faz um estudo minucioso da máquina judiciária brasileira e se propõe a dissecar, em todas as suas linhas, os problemas reais da má distribuição da Justiça.

O relatório pretende corresponder "a idéia de que a reforma do Poder Judiciário deve ser encaminhado em profundidade, sem limitar-se a meros retoques de textos legais ou de estruturas". E afirma: "Quer-se que o Poder Judiciário se torne apto a acompanhar as exigências do desenvolvimento do País e que seja instrumento eficiente de garantia da ordem jurídica".

Dentro da linha a que se propõe, o documento enfatiza "como primeira e capital dificuldade, o recrutamento de bons juízes". E acentua que "é dizer o óbvio que, sem magistrados de excelente formação moral e intelectual, não haverá Poder Judiciário altamente capaz".

Para a solução do problema, o relatório destaca a necessidade de tornar a carreira do magistrado "mais atrativa, assegurando-se melhores ganhos e vantagens". Pois "o desconforto em postos iniciais da carreira, desprestígio da função judicante, trabalho excessivo, complexo e variado, dada a multiplicidade de atribuições, de alta responsabilidade e mal remunerado não estimulam vocações".

Verdade, que é notório o excesso de serviço no Supremo Tribunal Federal, a que afluem recursos também em temas sem relevância e infundados, em larga maioria. Das soluções possíveis, para remediar tal situação desde logo se apresentam três: o aumento do número de juízes; a atribuição parcial da competência do Supremo Tribunal Federal a outro Tribunal; e a restrição à recorribilidade, em tema de recurso extraordinário.

Do relatório parcial do Tribunal de Recursos, ressalta desde logo, o capital obstáculo ao bom funcionamento da Justiça Federal, o número insuficiente de juízes em ambas as instâncias. Impõe-se a reestruturação dos quadros da Justiça Federal, ampliando-os na medida das necessidades indicadas e com a ministração de meios materiais bastantes para atender aos serviços auxiliares.

Com relação à Justiça Eleitoral, o problema que se apresenta é o da estrutura de apoio, pela carência de pessoal auxiliar. Não há quadros próprios e permanentes nos Juízos Eleitorais. E até os Tribunais Regionais, por força de contingências episódicas ou duradouras, são obrigados à requisição de servidores federais, estaduais e municipais, com os inconvenientes daí resultantes.

A reformulação do alistamento eleitoral, para mecanizá-lo, deverá reduzir a demanda de pessoal. E a disciplina das requisições contribuirá para afastar alguns inconvenientes que delas podem decorrer.

Por fim, as dificuldades que o Poder Judiciário nos Estados enfrenta se acham, na maior parte, no recrutamento dos magistrados. A carreira não oferece atrativos, quer pelas dificuldades que oferece, quer pela retribuição insuficiente, quer pela perda do prestígio das funções judicantes, conforme observa Andréa Torrente. Ainda, a insuficiência de meios materiais para o bom desempenho das funções judiciárias.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O que ocorreu em São Paulo, quando rmando Marques encerrou a cobrança de nalidades máximas na decisão entre Portuguesa e Santos, foi repetido domingo no ampo do Cocotá, com o árbitro Wilson arios, deixando o campo, faltando ainda ês penalidades para serem executadas (2 ara o Francisco Xavier Imóveis EC e 1 ara o Brahma) que poderiam ainda apresentar o empate de 2a 2. O jogo foi no rimeiro tempo, o melhor futebol apresendo pelos finalistas. Mas nesta fase o rancisco Xavier Imóveis EC foi melhor e falta de sorte o impediu na marcação de ntos para consolidar o seu triunfo que ria dos mais justos. Já aos 11 minutos uma boa trama entre Jairo e Jorge Mens. foi Paulinho quem perdeu a chance marcar. A rigor no período inicial, o nce de maior perigo a favor da Brahma aconteceu aos 22 minutos com Tonho numa de suas raríssimas idas à linha de ndo — levantando sobre o travessão desindo com real perigo. Aos 33 minutos defesa da Brahma cometeu falta quase intermediária. Otávio bateu com vioncia de encontro a trave. Na recarga Ar r centrou e Vila, subindo na cabeça peru, jogando para fora. Para a etapa comementar os dois quadros voltaram sem teração. O Francisco Xavier Imóveis EC. io em ritmo de decisão. Aos 14 minutos defesa do Brahma foi punida com uma lta. Paulinho cobrou, num excelente pas para Vila que perdeu. O Francisco Xavier Imóveis era todo pressão. Jairo atirou com perigo. Nova carga do time orientado por José Marçal Filho, com J. Mendes indo a linha de fundo e Paulinho, ainda dando um toque esquisito de cabeça, perdendo também quando tinha tudo para faturar. Mesmo com time cansado, o Brahma subindo um pouco de produção aos 30 minutos, graças a uma alteração no Francisco Xavier: saiu Artur, entrando Rui, ficando o time sem ponta-direita, só atacando por ali, quando André tinha a chance de descer. E apresentando mais uma vez um resultado injusto, pelo que o Francisco Xavier Imóveis EC fez realizar durante os noventa minutos.

PRORROGAÇÃO — Após o descanso normal os times voltaram para mais trinta minutos. E o quadro do Francisco Xavier Imóveis EC continuou forçando. Nesta altura o time do Brahma procurava fazer passar o tempo, lutando num plano de desigualdade fisicamente, quando tecnicamente, á era superado pelo adversário. Aos 9 minutos num bom passe de Paulinho, Jorge Mendes não teve êxito. Aos 14 minutos sensacional jogada de Jorge Mendes. Driblou o arqueiro, num lençol e atirou como manda o figurino. A bola bateu no travessão com o gol vazio. Os 15 minutos finais foram em ritmo acelerado, mas o dia era da Brahma e o gol não saia. Serjão ex-zagueiro do América, hoje técnico do Brahma, cansou de dizer que Papai do Céu, estava com o seu time.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 dias, requerido por Acedalino José da Rocha contra Pédra Portela dos Santos e outros, extraído dos autos da ação Sumaríssima, na forma abaixo:

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, Juiz em exercício da Décima Nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Pédra Portela dos Santos, Cristina Maria dos Santos Castano da Silva e Maurício Castano da Silva, os quais se encontarm em lugar incerto e não sabido, para que tomem ciência que foi designado o dia 29 de março de 1976, às 15:00 horas, para audiência de Conciliação, Instrução e Julgamento, tudo de conformidade com a petição e despacho aditane, digo, despacho adiante transcrito. Petição de fls. 3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Acedalino José da Rocha, brasileiro, casado, aposentado, residente à Rua Flamina n.º 240, ap. 102, nesta, por seu procurador (doc. 1) vem propor contra Pédra Portela dos Santos, Cristina Maria dos Santos Castano da Silva e Mauricio Castano da Silva, respectivamente esposa, filha e genro do falecido Raymundo Nonato dos Santos, residentes em lugar incerto e não sabido, conforme Certidão do Oficial de Justiça da Vara de Órfãos e Sucessões (fls. 15), a presente ação de Adjudicação Compulsoria de Imóvel, pelas razões que passa a expor: 1 — que como se infere dos documentos 2/18 que ora anexa, o Suplicante provou, no Juizo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório, Cartório do 3.º Ofício, que adquiriu e quitou o imóvel denominado Casa XIX e respectivo terreno da rua de Vila à Estrada Vicente Carvalho n.º 653 em Irajá; 2 — que o referido imóvel fora prometido vender por Raymundo Nonato dos Santos, já falecido; 3 — que como se observa da Certidão do digno Oficial de Justiça da mencionada Vara dos Órfãos e Sucessões, os herdeiros de de-cujos acham-se em lugar incerto e não sabido; 4 — que provada está que o Suplicante quitou o preço estipulado na escritura (docs. juntos). Diante do exposto e dos documentos traidos com a presente, requer a V. Excia. que determine a Adjudicação Compulsória do Imóvel em favor do Suplicante, após atendidas as formalidades de praxe. Termos em que pede deferimento. Valor da causa: Cr$ 200,00 (valor do contrato em 1953). Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1975. (a) Farid Miguel — insc. 9393. Despacho de fls. 33. Designo o dia 29 de março de 1976, às 15:00 horas, para audiência de instrução e julgamento, à qual deverão comparecer as partes. Cite-se na forma indicada. Defiro as provas requeridas. Rio, 29 de 12 de 1975. (a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz em exercício. E para que o presente edital surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e seis.

(PJ-211)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias requerido por Martins [illegible] Julio Martins Cordeiro, dos autos da Justificação, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO [illegible], Juiz de Direito da Décima Nova Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Júlio Martins Cordeiro, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, ficando o mesmo ciente que foi designado o dia 16 de março de 1976, às 14:00 horas, para ter lugar a justificação, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Martins Engenharia Ltda., por seu representante legal, Sr. João Batista Stávola, vem proceder a justificação judicial, pelos fatos que passa a expor: 1 — Em setembro de 1973, a empresa Martins Engenharia Ltda., adquiriu o direito ao uso da linha telefônica 264-3048; 2 — Não possuindo, na época, a requerente qualidade jurídica, constou como adquirente seu funcionário Sr. Júlio Martins Cordeiro, que tendo transferido seu domicílio para outro Estado, encontra-se em lugar incerto e não sabido; 3 — Em 1.º de julho de 1975, a empresa, já legalmente instalada na Cidade do Rio de Janeiro, requereu para [illegible] Telefônica Brasileira a transferência do pré-citado ao uso da linha telefônica, apresentado aos recibos de pagamentos mensais por período superior a 12 (doze) meses; 4 — Tal transferência deu-se, ressalvando, contudo a Cia. Telefônica Brasileira que se tratava de uma cessão provisória e que somente efetivaria a transferência definitiva após justificação judicial. Assim, requer a V. Excia. manda processar a presente nos termos dos artigos 861 e seguintes do Código de Processo Civil, citando-se para tanto a Cia. Telefônica Brasileira, e expedindo-se editais de citação do Sr. Júlio Martins Cordeiro. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro (data em branco). (a) Pp. Dra. Antoinette Lacerda de Oliveira — insc. 21.529. Rol de testemunhas: Jorge Cassimiro Nascimento, brasileiro, solteiro, residente à Av. Paulo de Frontin, n.º 469, Rio Comprido; Francisco de Assis Azevedo, brasileiro, casado, residente à Rua Salvador Pires n.º 108, casa 13, Méier; Cosme Nunes dos Santos, brasileiro, casado, residente à Rua Grussai n.º 328, Penha. E para que o presente edital de citação surta os efeitos legais mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias, digo, aos vinte e nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco.

(G-8400)

VETERANOS

Irineu Medeiros

MOCIDADE F. C. CAMPEÃO DE VETERANOS

Com a vitória de tentos a zero, da uipe do Mocidade FC, de Anchieta, sobre a representação do GE São Jorge, fica cerrado o XII Campeonato de Futebol de Veteranos da temporada de 1975, ficando Mocidade FC de posse do título máximo.

A partida número dois da série Mer de Três Pontos, foi realizada na praça de esportes do Fazenda FC, em Vila sali, São João de Meriti, entre Mocide FC e GE São Jorge foi arbitrada por sé Américo Sant'Anna, auxiliado por Jo Alves de Farias com excelente trabalho.

Na vitória do Mocidade FC que lhe rantiu a posse do título da temporada 1975, Bojuca foi o autor dos dois tentos. do um em cada etapa da partida, onde equipes atuaram com:

MOCIDADE FC — Alair; Arnaldo, ança, Raul, Ronaldo e Que Brilha; Almir Adilson Lemos; Homero, Bouca e Poro. Entraram na segunda fase: Valmir lho e Mário Hugo.

GE SÃO JORGE — Paulo Henrique; rnandes, Silvio, Jurandir, Maninho e Jor "Fson » Antunes; Jorge Lopes, Vanlei e Nando.

Na primeira melhor de três, realizano domingo passado, dia 11, registrouo empate por 1 tento.

CAMPEONATO DE 1976 — A direção-geral do Campeonato de Veteranos de 1976, deseja iniciar o certame na segunda quinzena de março, ou o mais tardar em abril, e para tal, solicita aos senhores representantes dos clubes que vão participar desta temporada, providenciarem suas inscrições nos seguintes locais: LUTA DEMOCRÁTICA: Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, com Alvaro Scudieri (tels. 252-0450 ou ...... 252-1477); Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira com Irineu Medeiros .... (264-2024 ou 264-5088); à Avenida Roma n.º 204, em Bonsucesso, com Dr. Otávio da Silva Marques (tel. 230-7431): ou em Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy n.º 1652, sala 205, com Nereu Negri (tel. 754-3031 p.f.); ou ainda na Rádio Difusora Duque de Caxias, à Av. Presidente Kennedy n.º 1.763, sobrado, em F. Castrinho (tel.: 754-2502).

Os clubes que participaram da temporada de 1975, devem confirmar as suas participações o mais rápido possível, pois, o presidente do Conselho Diretor, Dr. Otávio da Silva Marques, irá marcar reunião para breve, a fim de serem tomadas providências de interesse do campeonato de veteranos de 1976

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Primeiro-ministro renuncia e o Líbano vira fogueira

A situação no Líbano só faz piorar a cada momento e poucas horas após o governo ter proclamado a 21a. trégua (incrível, mas verdadeiro), na guerra civil, registros oficiais indicavam 57 mortes só na capital do país. Nem os cristãos maronitas, nem os muçulmanos, levaram a trégua em consideração

O primeiro-ministro Rashid Karame renunciou ao cargo e foi dos mais impressionantes o modo como ele se despediu, através uma cadeia de rádio e televisão, afirmando que as portas da paz se haviam fechado definitivamente.

Não acreditamos na adjetivação empregada por Karame ao anunciar sua renúncia. Ele, evidentemente, deixava o cargo por divergências surgidas no seio do próprio governo, detalhe que a tempo divulgamos. Sentindo que não havia forma de armar uma composição, saiu e disse que seu gesto era um ponto final na questão libanesa.

É preciso que se note que não era a pessoa de Karame, seu posto ou a influência que tinha o que provocava a guerra civil. Karame era apenas uma peça no intrincado jogo que, ao final, cremos nós, terá uma solução satisfatória para as duas facções em luta, não importando o modo como ajam as potências que, atrás das cortinas, estão usando o Líbano como campo de batalha experimental para uma jogada maior.

ISRAEL

Israel sabe, melhor do que ninguém, que seu destino como nação está em jogo Na hora da decisão real, os Estados Unidos pelos seus governantes, terão de deixar a apresentação de "bom moço", para curvar-se à opinião pública dos próprios norte-americanos. Estão sozinhos na defesa de Israel e não conseguem mostrar, conclusivamente, o motivo que os levam a proceder assim. Os países árabes conseguiram, não se sabe como, fazer pender para o seu lado a balança da opinião pública. Nos próprios Estados Unidos, o homem que ouve rádio, vê tevê ou lê jornais, fica sem saber qual o arrazoado de Israel para enfrentar a incompreensão generalizada.

Uma enquete feita entre componentes de várias classes, das mais altamente intelectualizadas às medianamente instruídas, revelou que apenas três por cento dos declarantes mostravam alguma simpatia pela causa israelense. Na apuração da opinião, é bom que se esclareça, não foram ouvidos árabes nem judeus, mesmo por descendência. A falha maior de Israel é que o pequeno Estado, por falta de divulgação, deixou de ser vítima para ser bandido. E a realidade da situação não é bem essa, pelo menos para os que, como nós, têm acesso a todas as fontes de informações. Israel vive momentos dos mais difíceis e pouco falta para ser encostado à parede. Ninguém quer uma nova conflagração mundial e ele deixou de ser causa para ser pretexto. Em condições normais, teria a rodeá-lo uma onda de simpatia e até mesmo tolerância.

GENEBRA

O arremate final da questão palestina deverá ter seu prosseguimento na Conferência de Genebra, onde se debaterá mais que uma questão política de momento, pois fundamenta-se na própria história da civilização, da qual raízes remotas estão agora ameaçadas de serem arrancadas por quem não tem passado que prometa, no presente, um futuro melhor.

Mais — muito mais mesmo — do que a vencida etapa do Vietnã e bem mais do que se pretende bisar tendo a Coréia como pivô, está o Oriente Medio, onde digladiam-se interesses internos, fogueiras que o vento do bom senso poderia apagar se não fossem os interesses externos que fantasiados de bombeiros, incessantemente atiram combustível às chamas.

MARINHA

Realizou-se no gabinete do ministro da Marinha, no Rio de Janeiro a cerimônia da passagem da chefia da Missão Naval dos Estados Unidos, quando assumiu o cargo o contra-almirante William Callaghan Jr., em substituição ao contra-almirante Carl Thor Hanson.

Ainda no gabinete ministerial, o contra-almirante Thelmo Dutra de Rezende transmitiu o cargo de Coordenador da Área Marítima do Atlântico ao contra-almirante D. Oscar Antônio Montas, da Armada argentina.

CANADÁ

Será realizado no Rio, de 26 a 28 do corrente, o Simpósio Ferroviário Brasil-Canadá, com a participação de técnicos de ambos os países.

ASSISTÊNCIA

A Missão Técnica de Israel que está em visita a Fortaleza, renovou o contrato de assistência técnica mantido com o DNOS. Por mais dois anos, os israelenses supervisionarão os trabalhos dos perímetros irrigados no Nordeste.

CARNAVAL—LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

Programação de samba e blocos

A Tupi de Brás de Pina e a Lins Imperial estarão estreando no I Grupo. Elas foram campeã e vice-campeã do ano passado, no II Grupo. Das quatorze, só a Beija-Flor não é da cidade do Rio de Janeiro. Sua sede fica no Município de Nilópolis. A campeã do I Grupo no carnaval de 1975 foi a Acadêmicos do Salgueiro. Aliás, bicampeã. Ela ganhou os carnavais de 1974 e 1975.

A concentração das escolas do I Grupo será nas Ruas Miguel de Frias, Afonso Cavalcanti, Joaquim Palhares e Honório de Lemos, a partir das 16 horas. Elas serão julgadas por um júri composto de 27 membros, sendo três para cada um dos seguintes quesitos: bateria, músicos; samba-enredo, compositores, músicos ou críticos musicais; exibição de mestre-sala e porta-bandeira, coreógrafos; harmonia, músicos; fantasia, figurinistas ou indumentaristas; comissão de frente, indumentaristas; evolução, coreógrafos; enredo, escultores, historiadores ou críticos literários; alegorias ou adereços, artistas ou críticos de artes plásticas.

Os 27 jurados ficarão em três conjuntos de cabinas no início e no final da pista de desfiles.

II GRUPO

Cada uma das 20 escolas deste Grupo terá 60 minutos para desfilar na Avenida Rio Branco, entre as Ruas Almirante Barroso e Sete de Setembro, na seguinte ordem: Unidos da Ponte, Unidos de Padre Miguel, Acadêmicos do Engenho da Rainha, Unidos de Santa Teresa, Independentes do Zumbi, Império do Marangá, Unidos de Nilpolis, Arranco, Unidos da Tijuca, Unidos de Bangu, Império da Tijuca, Paraíso do Tuiuti, Independentes de Cordovil, Acadêmicos de Santa Cruz, Unidos do Cabuçu, Unidos do Jacarezinho, São Clemente, Unidos de Jacarepaguá, Caprichosos dos Pilares e Foliões de Botafogo.

As escolas de samba Arranco e Unidos de Nilópolis subiram para o II Grupo porque foram campeã e vice-campeã do III Grupo no carnaval de 1975. A concentração das escolas do II Grupo será na Avenida Rio Branco, a partir das 16 horas, entre a Rua Sete de Setembro e a Avenida Presidente Vargas.

Serão juilgadas por um júri composto de 9 membros, um para cada quesito, que são os mesmos para as escolas dos três grupos. Os prêmios para as escolas vencedoras do II Grupo soã os seguintes: 1.ª colocada, Cr$ 15 mil; 2.ª, Cr$ 10 mil; 3.ª, Cr$ 6 mil; 4.ª, Cr$ 4 mil; e a 5.ª colocada, Cr$ 2 mil.

III GRUPO

O desfile das escolas do III Grupo este ano não vai ser no mesmo dia dos outros desfiles. Saiu do domingo para a segunda-feira, dia 1.º de março, a partir das 21 horas.

Cada uma das 10 escolas do III Grupo terá 50 minutos para seu desfile. Cinco delas irão desfilar na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, entre a Rua Felipe Camarão e a Praça Barão de Drumond: Unidos da Zona Sul, Unidos de Cosmos, Arrastão de Cascadura, Império de Campo Grande e Acadêmicos da Cidade de Deus.

A concentração será na Rua Visconde de Abaeté, a partir das 19 horas. As outras cinco vão desfilar em Bonsucesso, na Avenida Nova Iorque, entre as Avenidas Bruxelas e Roma: Unidos de Manguinhos, União de Vaz Lobo, Inferno Verde, Grande Rio e Unidos do Uruaiti. A concentração será na Avenida Nova Iorque, entre a Praça das Nações e a Avenida Bruxelas.

Para as escolas do III Grupo haverá dois júris, cada um de nove componentes. A primeira colocada receberá Cr$ 5 mil, a segunda, Cr$ 4 mil, a terceira, Cr$ 3 mil, a quarta, Cr$ 2 mil, e a quinta colocada, Cr$ 1 mil.

BLOCOS

Os blocos é que vão abrir oficialmente o carnaval de 1976 no sábado, dia 28 de fevereiro, às 21 horas. Eles são 77 e estão divididos em 5 grupos. Os três primeiros grupos são os que vão fazer a abertura oficial do carnaval. Na Vargas desfilarão os 17 blocos que integram o I Grupo; na Rio Branco, os 20 do II Grupo; e na 28 de Setembro, em Vila Isabel, os 16 do III Grupo.

O desfile na Presidente Vargas será nesta ordem: Namorar Eu Sei, Mocidade de Vicente de Carvalho, Cacarecos, Unidos do Leblon, Bafo do Bode, Leão de Iguaçu, Flor da Mina do Andaraí, Unidos do Cantagalo, Barriga, Quem Quiser Pode Vir, Cara de Boi, Unidos de Vila Kennedy, Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz, Unidos de Vila Rica, Vai se Quiser, Mocidade de São Mateus, Unidos do Cabral e Canários das Laranjeiras.

O desfile dos blocos do II Grupo na Avenida Rio Branco será assim: Coroados de Jacarepaguá, Boêmios do Andaraí, Infantes da Piedade, Baba de Quiabo, Unidos do Parque Felicidade, Independentes do Barão, Rouxinol do Grotão da Penha, Acadêmicos do Colégio, Embalo do Morro do Urubu, Mocidade Unidas de Tinguá, Boi da Freguesia da Ilha do Governador, Mocidade Independente de Inhaúma, Império da Gávea, Alegria de Copacabana, Deixa Comigo, Cometas do Bispo, Amar é Viver, Rosa de Ouro, Caprichosos de Bento Ribeiro e Unidos de São Cristóvão.

O desfile do III Grupo, em Vila Isabel, terá 16 blocos: Mocidade do Lins, Unidos de São Brás, Samba Como Pode, Bafo do Leão, Imperial de Lucas, Não Tem Mosquito, Mocidade da Camaré, Brinca Quem Pode (Santa Teresa), Embaixadores da Paula Ramos, Batutas de Cordovil, Embalo do Catete, Gavião de Pilares, Sentinela de Pilares, Diplomatas de Anchieta, Os Brasinhas e Dragões de Irajá.

Os 16 blocos do IV Grupo vão desfilar segunda-feira na Estrada da Água Grande, no bairro de Vista Alegre: Mocidade do Grajaú; Mocidade da Camarista Méier, Coração do Eden, Força Jovem do Horto, Mocidade de Guararapes, Mataram Meu Gato, Imperadores do Samba, Carinhoso de Maria da Graça, Carinhoso de Vigário Geral, Unidos da Fazenda, Mocidade Peteca da Paraná e Bloco da Mocidade.

O desfile dos 12 blocos do V Grupo será a partir das 17 horas de terça-feira, dia 2 de março, na Estrada do Barro Vermelho, em Rocha Miranda: Gavião de Brás de Pina, Caprichosos da Z-1, Solta o Bicho, Estrela de Jacarepaguá, Inocentes do Guarani, Baixada do Sapo, Alegria do Parque, Boêmios da Vila Aliança, Unidos do Gramacho, Ve se me Entende, Império do Gramacho e Boêmios de Inhaúma.

Prêmios para os blocos do I Grupo: 1.º lugar, Cr$ 10 mil; 2.º, Cr$ 8 mil; 3.º, Cr$ 6 mil; 4º, Cr$ 3 mil; e 5.º lugar, Cr$ 2 mil. II Grupo: 1.º lugar, Cr$ 5 mil; 2.º, Cr$ 4 mil; 3.º, Cr$ 3 mil; 4º, Cr$ 2 mil; e 5.º lugar, Cr$ 1.500,00. III Grupo: 1.º lugar, Cr$ 4 mil; 2.º, Cr$ 3 mil; 3.º, Cr$ 2.500,00; 4º, Cr$ 1.800,00; e 5.º lugar, Cr$ 1.500,00; IV Grupo: 1º lugar, Cr$ 3 mil; 2.º, Cr$ 2.500,00; 3.º, Cr$ 2 mil; 4.º, Cr$ 1.500,00; e 5º lugar, Cr$ 1 mil. V Grupo: 1.º lugar, Cr$ 2.500,00; 2.º, Cr$ 2 mil; 3.º, Cr$ 1.500,00; 4.º, Cr$ 1 mil; e 5.º lugar, Cr$ 500,00 (premiação a critério da Riotur).

A simpática Eni Barbosa, que também é destaque da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, é forte candidata ao título de Rainha do Carnaval, representando o Clube dos Cariocas

Encerram-se hoje as inscrições do Concurso Rainha do Carnaval

Encerra-se hoje, o prazo para inscrição do concurso que elegerá a Rainha do Carnaval de 1976. A eleição está marcada para o próximo sábado, às 15 horas, na sede do Magnatas Futebol de Salão, à Rua General Belfor, 336, no Rocha. E a festa da eleição será no dia 7 de fevereiro, no clube onde a vencedora pertencer.

PROGRAMAÇÃO

A Comissão Organizadora do Concurso da Rainha do Carnaval programou para o próximo dia 21, às 20 horas um ensaio geral no Magnatas Fuebol de Salão, quando as candidatas serão apresentadas à imprensa, que poderá, assim, ter uma visão prévia do nível do certame.

Duas programações distintas já foram estabelecidas para a eleição e coroação da rainha do carnaval. A primeira, de acordo com o regulamento, constará do seguinte: execução dos hinos do Estado e da ACC, promotora do evento; desfile de maiô de todas as candidatas que, em seguida, elegerão a Miss Simpatia. Posteriormente, todas farão seu desfile individual por ordem de inscrição e, logo após, a orquestra executará um samba a fim de poderem demonstrar seu espírito carnavalesco.

O teste de desembaraço em público obedecerá a uma série de perguntas feitas pelos membros do júri, quando as candidatas terão um tempo máximo de dois minutos para as respostas. Feito isso, o corpo de jurados reúne-se para computação das notas e anunciarão a candidata eleita para Rainha do Carnaval de 1976, a primeira do Município do Rio de Janeiro, e a primeira princesa.

Quanto à coroação, a ser realizada no clube a que pertencer a candidata eleita e no primeiro sábado de fevereiro, haverá três fases distintas, a saber: a primeira princesa do ano passado transmite-lhe o cetro, o Rei Momo recentemente eleito, Edson Santana, coloca-lhe a coroa, e o presidente da Riotur e secretário de Turismo, Victor Pinheiro, fica encarregado de colocar a faixa.

Prevê ainda o regulamento especifico que, caso a candidata eleito não pertença a nenhuma agremiação sócio-esportiva ou outra entidade, o baile de coroação realizar-se-á na sede do próprio Magnatas Futebol de Salão.

CANDIDATAS

São as seguintes, as candidatas até agora inscritas: Maria das Graças — Tv Rio; Silvia Pinheiro — Clube dos Fenianos; Regina Celi Leal — Império Serrano; Rita de Cássia Garret, avulsa; Angélica dos Santos Ribeiro — Lins Imperial; Maria de Fátima Alencar — Asbrasa; Gracinha Miranda — Fermata; Sônia Cristina Atanazio — Bloco Carnavalesco Cara de Boi; Inês Lopes da Silva — Centro Mineiro; Eni Costa Barbosa — Clube dos Cariocas; Marivalda Rodrigues Lima — Olímpico Clube de Copacabana; Dulcinéa do Nascimento — Escola de Samba Unidos da Ponte; Luiza Maravilha — Unidos de Lucas; Glaucia Monsores Avanzini — Sampaio Atlético Clube; Rose Mari Gomes da Silva — avulsa; Rosa Maria Neves de Castro — Roda de Samba Casa dos Partideiros; Carmem Lúcia Basilio Valim — Magnatas Futebol de Salão; Débora Lúcia — avulsa; Nora Nei Nunes — avulsa; Ligia Rinelli — avulsa; Cremilda Oliveira — avulsa; e Vera Sabá, ex-miss Brasil.

NESAL
R. João Rego, 71 — FOS.
RIO DE JANEIRO — GB.

ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

MAUÁ DOS TECIDOS
CRÉDITO IMEDIATO
Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral
Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval
Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ
Telefones: 390-6510 e 350-6244

festival de &

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.

RIOTUR — BRAHMA — PROMAG

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas **LOJAS SILMER**, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. **LOJAS SILMER**, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106

CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302

ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

J. B. AGRELLO
METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA
representante
PINGO DA PORTELA
Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro
Telefone: 390-7324

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE — 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE A PREFERÊNCIA

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS
e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

MASSAS ALIMENTÍCIAS
2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

NESTE SÁBADO 24 DE JANEIRO — 22 HORAS
Martinho da Vila
e
Joni Maza
Sexta 30 Janeiro — ALTEMAR DUTRA — Sábado 31 Janeiro — PAINEL DE CONTROLE
CARNAVAL NO CAP SERÁ COM RENATO E SEUS BLUES CAP'S

NO CAP
DUQUE DE CAXIAS
ELES Cr$ 30,00
ELAS Cr$ 20,00